

Óbidos <sup>E.M.</sup> **Criativa**

A decorative graphic consisting of several grey ovals and dots of varying sizes and orientations, arranged in a scattered pattern on the right side of the page.

# RELATÓRIO E CONTAS

## 2020

INTRODUÇÃO	4
1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO	10
1.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS	10
1.2 A ATIVIDADE E O IMPACTO DA COVID-19	10
1.2.1 RENDIMENTOS	11
1.2.2 GASTOS	12
1.2.3 RESULTADOS	14
1.3 POSIÇÃO FINANCEIRA	14
1.3.1 INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	14
1.3.2 GESTÃO DE RISCO	15
2. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	16
3. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTO	16
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	16
5. PERSPETIVAS FUTURAS	16
6. INFORMAÇÕES DIVERSAS	17
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
ANEXO	24

**Óbidos<sup>E.M.</sup> Criativa**



**Identificação**

Óbidos Criativa – E.M.

**Sede Social**

Edifício dos Paços do Concelho, Largo de São Pedro, 2510-086 Óbidos

**Número de pessoa coletiva**

507 566 343

Capital Social: € 1.137.886,00

Estrutura Acionista: Município de Óbidos 100%

**Órgãos Sociais**

*Conselho de Administração*

Presidente (Não Executivo): Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

Vogal da Administração (Executivo): Alexandre dos Santos Ferreira

Vogal da Administração (Não Executiva): Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis

*Fiscal Único*

Garruço, Viana & Associado, SROC, Lda., representada por João Martins Viana

*Contabilista Certificada*

Michelle Henriques Ferreira

## INTRODUÇÃO

Entidade empresarial local



A Óbidos Criativa, E.M., é uma pessoa coletiva pública provida de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira sob tutela do Município de Óbidos, acionista único.

Desde a sua criação que a empresa municipal tem como objetivo principal a exploração de atividades de interesse geral, incluindo a gestão e exploração de equipamentos e infraestruturas afetas ao desenvolvimento de atividades no domínio da cultura, da ação social, da educação e formação profissional, do turismo, da cooperação internacional e da promoção da inovação e criatividade. Este conjunto de áreas é, normalmente, desenvolvido ao longo do ano, em sintonia com outros objetivos dos quais se destacam a realização de atividades que visam a promoção do desenvolvimento económico local, a eliminação de assimetrias e reforço da coesão social, designadamente através de desenvolvimento de atividades de promoção e gestão de equipamentos, projetos e iniciativas nos domínios da educação, da cultura, e do turismo de Óbidos.

No panorama empresarial do concelho de Óbidos, a empresa municipal, tem um papel de divulgação do destino, criando condições para que o plano de animação cultural seja levado a cabo, tornando-a numa empresa chave para o desenvolvimento económico e turístico local.

Em 2020, a Óbidos Criativa, E.M., atravessou o maior desafio da sua história. Esta empresa municipal, que se dedica maioritariamente à organização de eventos, em Óbidos, como forma de impulsionar a economia local, divulgar a imagem de Óbidos e criar atrativos durante todo o ano, deparou-se, a 11 de março de 2020 com a declaração, por parte da OMS (Organização Mundial de Saúde) da Pandemia da COVID-19. De repente tudo começou a mudar e os eventos que já estavam programados começaram a apresentar-se de difícil execução.

## Atividades durante a Covid-19

A 18 de março o Presidente da República declara o Estado de Emergência e o governo e autoridades de saúde divulgam as indicações de combate à Pandemia que, por sua vez, interditaram a realização de eventos que fossem agregadores de pessoas. Nesse momento foi ainda decretado o confinamento obrigatório e o teletrabalho. Situações completamente novas para a realidade da empresa municipal e que levaram a que não fosse possível levar a cabo nenhuma das atividades programadas, nem à possibilidade de, no imediato, se alterar a forma de as apresentar.

Embora a empresa se reinvente de evento para evento e se esforce para fazer sempre melhor, o ano de 2020 foi o ano zero daquilo a que se pode apelidar de “evento híbrido”; ou seja, a par de atividades criadas especificamente para assinalar os períodos nos quais teriam lugar os eventos, foi criada uma programação, transmitida através das redes sociais dos mesmos, chegando, desta forma aos milhares de visitantes que costumam acorrer à vila. Esta reinvenção trouxe consigo a possibilidade de abertura a novas plataformas tecnológicas e a novas formas de organizar eventos que, certamente, serão o futuro.



A organização da edição de 2020 do Festival Internacional de Chocolate de Óbidos que tinha como datas de realização, o período entre 24 de abril e 3 de maio, estava muito adiantada quando surge a pandemia de COVID-19 em Portugal. Esta edição foi começada a desenhar no último trimestre do ano anterior, com a aprovação da Administração. A pouco mais de um mês da abertura do evento ao público os trabalhos estavam bastante avançados, quer na parte de produção própria, da decoração e cenografia do espaço, na produção do plano de esculturas em chocolate, na programação do plano de showcooking; quer na negociação com parceiros externos, na adjudicação de equipamentos e serviços para a concretização do evento. Estávamos no processo de seleção dos pontos de venda; e tínhamos vários orçamentos negociados e aprovados, nomeadamente para a implantação de duas tendas de grandes dimensões e a colocação de um comboio fantasia (o expresso do chocolate) para animar outra secção do evento em parceria com uma marca de chocolate.

Outra dimensão já bastante adiantada, quando percebemos que teríamos de cancelar o evento, era o plano de comunicação: havia todo um plano de publicação na imprensa, local, regional e nacional, que passava por uma estratégia de apresentação de conteúdos do festival, sob forma de comunicados de imprensa, bem como de publicidade paga, com inserção de anúncios. Fazia também parte desta estratégia uma visibilidade do evento em grandes suportes exteriores (mupis), colocados estrategicamente nas principais vias de comunicação rodoviária da área metropolitana de Lisboa, onde tem origem o principal fluxo de visitantes deste evento. No plano audiovisual a negociação dos planos de publicidade nas televisões nacionais estava bastante adiantada e em fase de pré-produção do spot publicitário que seria veiculado nestes canais. Nos nossos meios online havia uma dinâmica de comunicação a crescer de intensidade, desde início do ano de 2020, que revelava um interesse em crescendo, por parte do público do Festival de Chocolate.

Até cerca de dois meses antes do evento, na segunda quinzena de Fevereiro, ainda tínhamos todos os indicadores para acreditar que esta seria uma das melhores edições de sempre deste evento. Além de todo o trabalho que estava a ser desenvolvido pelas nossas equipas, na perspetiva externa tínhamos a informação de que os principais eventos identificados como nossa concorrência direta não se voltariam a realizar. Efetivamente, os eventos conhecidos como “Chocolate no Campo Pequeno” e “Chocolate em Cascais” já tinham informado os seus parceiros da sua descontinuidade, o que resultou em várias marcas de chocolate, nacionais e estrangeiras; alguns chocolatiers e mais pontos de venda a aproximarem-se de nós e a quererem participar no nosso festival. A edição de 2020 prometia ser de afirmação da hegemonia do Festival Internacional de Chocolate de Óbidos, no plano dos eventos dedicados ao chocolate em Portugal, reforçando o prestígio desta marca de Óbidos e a afirmação definitiva deste território como “Capital do Chocolate em Portugal”.

Perante a deteção dos primeiros casos de COVID-19 em Portugal, no início de Março, e a rápida propagação e deteção diária e consecutiva de mais casos, logo percebemos que estávamos perante uma emergência sanitária que comprometeria a realização de um evento que juntaria diariamente alguns milhares de pessoas. Nada mais nos restou que parar com todos os trabalhos em curso e comunicar aos parceiros externos o cancelamento do evento.



Em 2002, Óbidos viu nascer o Mercado Medieval e ao longo desse tempo cresceu e mudou. Em 2020 assinalavam-se os 18 anos de existência, 18 anos que marcaram a vida das Associações do Concelho, da Vila e de todos, quantos por aqui passaram.

A importância de um evento como o Mercado Medieval de Óbidos, para a comunidade que lhe dá vida, é de tal forma abrangente que a empresa municipal Óbidos Criativa e a Câmara Municipal de Óbidos não quiseram deixar de assinalar a maioria deste evento, com um conjunto de ações subordinados ao tema: a Idade Média.

A pandemia da COVID-19 impossibilitou a realização do evento nos moldes habituais, levando Óbidos a reinventar-se, uma vez mais, através da criação de um “Roteiro Medieval” repleto de memórias, agregando experiências e proporcionando aos visitantes um verdadeiro “mergulho na história”.

De forma simbólica, na data em que seria inaugurada a grande festa da Vila, apresentámos um vídeo retrospectivo do Mercado que trouxe recordações a todos os representantes das associações presentes, resultando numa vontade de fazer mais e melhor em 2021.

Ao longo do mês de julho organizaram-se arruadas com música, teatro e dança que percorreram as ruas de Óbidos. Promoveu-se também um webinar dedicado à “Peste Negra em Portugal” – um momento ideal para conhecer aquela que ficou conhecida na história como sendo, provavelmente, a maior pandemia da Idade Média e fazer alguns paralelismos com a atualidade.

Na noite de 1 de Agosto, levou-se a cabo uma atividade à qual se deu o nome: *Ad Purgandum Obidos* e assim se expulsou, de forma simbólica, a “peste” do Mercado de 2020 para em 2021 voltarmos a estar todos juntos nesta viagem no tempo.

A par da programação referida foram criadas algumas rubricas desenvolvidas, em exclusivo, nas redes sociais e no website do Mercado Medieval, com o objetivo de construir uma plataforma de partilha de informação histórico-cultural e manter a presença do evento por um maior período de tempo.

O desenvolvimento de uma cronologia do evento, disponível em [www.mercadomedievalobidos.pt](http://www.mercadomedievalobidos.pt), que acolhe todas as temáticas, cartazes, clipping do mercado desde a sua primeira edição em 2002, veio permitir a divulgação do percurso deste evento.

Paralelamente, foi desenhada uma rubrica, quinzenal, sobre factos e curiosidades históricas ocorridas na idade média intitulada de “Sabias que...”, que prevê uma continuidade até junho de 2021.



O evento Óbidos Vila Natal, que é habitualmente planeado nos primeiros meses do ano, viu-se forçado a realizar ao longo do ano diferentes cenários que estivessem em conformidade com as indicações da Direção Geral da Saúde para a execução e participação em eventos presenciais.

Deste modo, a primeira versão desenvolvida em março e abril para o evento - que se realizaria apenas no Inverno em ambiente ao ar livre, considerando a organização que a essa altura já a pandemia estaria controlada -, apresentava ainda um formato muito em consonância com o formato regular, prevendo a realização de espetáculos, implementação de equipamentos de diversão, ateliers, jogos e animação no recinto, como forma de desenvolver um espaço temático no Natal. Nesta versão o público tinha, como habitualmente, autonomia na sua visita pelo espaço, podendo entrar e sair a qualquer hora, e fazer usufruto das atividades no modo que considerasse mais apropriado à sua experiência.

Dada a evolução da pandemia pelo Verão dentro, a segunda versão do evento apresentada já em julho propunha dois cenários prevendo que a aglomeração de pessoas seria de evitar, pelo que pressupunha a realização do evento com a gestão de público em grupos de menor dimensão, num percurso pré-delineado (cenário 1), ou a celebração da época com pequenos apontamentos na Vila e algumas diversões, mas cancelando o formato habitual do evento (cenário 2). Em ambos os cenários já se encontravam acauteladas as necessidades de segurança e higienização do público para eventos presenciais, considerando ainda a possibilidade de as pessoas circularem livremente em Portugal e na Europa.

Em finais de setembro é já assumida a impossibilidade do evento Óbidos Vila Natal se realizar conforme previsto, pelo que se inicia o planeamento de um evento de Natal demarcado do anterior formato: muito marcado pela tecnologia, por poucos equipamentos de diversão - apenas os que permitissem acautelar as devidas precauções de distanciamento social e higiene e que, de igual modo, permitissem retorno financeiro-, e alguns, poucos, ateliers de experiências que ainda fossem possíveis de realizar dadas as medidas necessárias. Este seria um evento de Natal, mas não o Óbidos Vila Natal, pelo que o mesmo seria cancelado no seu formato original.

Em meados de novembro a grelha de programação é definida dentro da medida do que é possível realizar de acordo com as regras da DGS e as possibilidades financeiras e humanas da empresa e do Município, sendo apresentada uma grelha de comunicação digital em diferentes canais nas redes sociais, bem como um conjunto de iniciativas de celebração comunitária, que passam pelo embelezamento das ruas e de criação de pontos cenográficos e a realização de algumas atividades de natal com menor dimensão de modo a cumprir com todos os trâmites legais de realização de ações públicas. O evento de Natal, com o título: “É Urgente o Natal – em segurança. em casa. em Óbidos”, realizou-se entre meados de novembro e início de janeiro, tendo por base a publicação de posts de imagens e vídeos nas páginas de facebook e instagram do Município, Óbidos Vila Natal e Complexo Desportivo, interligadas ou partilhadas, com diferentes mensagens alusiva à época e tendo sempre presente a mensagem de segurança amplamente necessária na comunicação destes órgãos. De igual modo, as execuções de núcleos cenográficos para fotografia, decoração e iluminação, e as atividades presenciais ou a implementação do equipamento de diversão na Vila (Roda Gigante), foram sempre realizadas de acordo com as normas de usufruto destes pontos que a DGS, através da Delegada de Saúde estipulou, tendo os planos de contingência sido aprovados para cada ponto.

Em sùmula, a planificação do evento de Natal foi sendo realizada ao longo do ano com as modificações necessárias a cada momento, tendo-se adaptado em conformidade com as diretrizes existentes e estabelecendo-se como evento maioritariamente digital para fazer face à necessidade de estar presente nestes meios por uma questão de Brand Awareness (reconhecimento da marca) e para se manter no Top of Kind do seu target, estabelecendo com isso a prossecução da sua identidade, mantendo a sua presença no mercado e estabelecendo o seu posicionamento no mercado através do conteúdo publicado, de maneira a preparar o futuro deste evento pós-pandemia.

#### Iniciativas Desportivas

A equipa de natação de competição da Óbidos Criativa que reiniciou a sua atividade em 2019, revigorou no ano de 2020, com obtenção de quatro títulos importantes no campeonato de inverno em Vila Franca de Xira, nomeadamente com o membro Master, Michelle Moore, nomeadamente como Campeã Nacional nos 100 estilos; Vice nos 50 livres; Vice nos 100 livres e Terceirão nos 200 Livres.

A equipa contou com 16 atletas (Cadetes e Infantis) e 4 de Masters.

Resumo das provas de competição federado

Prova	Data	Local
II Taça ANDL Cadetes	11 janeiro	Nazaré
Prova de Preparação – Absolutos	11 janeiro	Nazaré
Open de Inverno – Masters	17 a 19 de Janeiro	Vila Franca de Xira
XXIV Torneio Cidade Alcobaça – Infantis	25 de Janeiro	Alcobaça
4º Circuito Cadetes	8 fevereiro	Peniche
3º Meeting Internacional Luso Andaluz*	8 e 9 de Fevereiro	Tomar
Torneio Natação de Pombal Cadetes	22 de Fevereiro	Pombal
Torneio Natação de Pombal Infantis	23 de Fevereiro	Pombal
8º Torneio Litoral Alentejano	7 de Março	Sines
1º Torregri Cadetes		
Prova Preparação de Infantis	6 de Dezembro	Benedita

Prova Preparação de Infantis	6 de Dezembro	Benedita
------------------------------	---------------	----------

Mensagem da Administração 

O ano de 2020, iniciou-se com um mês de janeiro bastante promissor. A empresa municipal esperava vir a ter um ano de exceção. O número de visitantes à Vila de Óbidos estava a aumentar e perspetivava-se um aumento de receita da empresa municipal e faziam-se projetos de atualização e melhoramento das atividades a desenvolver. No entanto, instalou-se, no Mundo, a Pandemia da COVID-19 que levou a economia a uma paragem forçada e nunca vista nas últimas gerações. As diretrizes governamentais e das autoridades de saúde de todo o Mundo foram emanadas no sentido de existir um confinamento geral como forma de mitigar o desenvolvimento desta doença. A Óbidos Criativa, E.M., nesse momento viu-se forçada a cancelar, de imediato os eventos previstos para o primeiro semestre, não tendo realizado o Festival Internacional de Chocolate, as atividades da Semana Santa de Óbidos e o Festival – Latitudes – Literatura e Viajantes. A disseminação desta Pandemia foi de tal forma rápida que não houve forma de conseguir desenvolver planos no primeiro semestre. Em cumprimento das indicações das autoridades de saúde, a empresa passou ao regime de teletrabalho e, desta forma, começou um caminho de reinvenção, tendo sempre como objetivos principais o bem-estar da equipa e a ajuda à economia local que sentiu o maior abalo dos últimos 60 anos. Óbidos é, por natureza, um destino turístico que sem turistas tem dificuldade em prosperar. Com a falta de visitantes e turistas, o comércio local começou a ressentir-se e a empresa municipal, enquanto entidade que tem entre as suas competências o desenvolvimento de atividades conducentes ao estímulo económico criou alguns atrativos e começou a voltar-se para uma divulgação através da Internet, nomeadamente das redes sociais.

O desafio dos primeiros meses de trabalho foi adaptar a equipa a esta nova realidade de trabalho e ao mesmo tempo conseguir marcar uma presença no terreno podendo devolver, de alguma forma, a esperança à economia local. Neste sentido, foram desenvolvidas atividades relacionadas com o Mercado Medieval, no mês de julho que passaram pela criação de alguns pontos cenográficos pela vila e programação cultural na Internet. A receção destas atividades pela comunidade local foi muito positiva, criando, desde logo, um envolvimento essencial do comércio local e tendo aberto uma janela de esperança no futuro.

No segundo semestre de 2020, uma segunda vaga da Pandemia começou a espalhar-se e as contingências foram revistas e reforçadas o que levou ao cancelamento do FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos e do Óbidos Vila Natal. O FOLIO não chegou a ter lugar pois um evento de tal envergadura não era passível de passar a virtual sem investimentos avultados que, no momento, não eram possíveis. Em relação ao Óbidos Vila Natal, apesar de cancelado nos moldes habituais, desenvolveu-se o programa “É urgente o Natal” que trouxe a luz do Natal às ruas da vila, com decorações e mensagens de esperança, e se transformou num evento com atividades online durante um mês, juntando a comunidade obidense que, através da empresa municipal, passou a mensagem de que Óbidos não parou e continuou a desenvolver atividades para todos.

A empresa municipal em 2020 sofreu as consequências da Pandemia de tal forma que viu a sua receita reduzida numa quantidade considerável. Não tendo sido organizados eventos com bilheteira e não havendo visitantes a utilizar o parque de estacionamento, a administração da empresa dedicou-se à manutenção do funcionamento e à garantia de que todos os colaboradores continuavam a ter os seus rendimentos sem alterações, pois acredita que os desafios que a pandemia trouxe serão ultrapassados e, que todos os colaboradores sem exceção, são necessários ao bom desenvolvimento das atividades. Este esforço foi possível porque em 2019 se havia adotado uma política de otimização de despesa que surtiu efeito na garantia de funcionamento da empresa em 2020.

Chegado o final do ano de 2020 e sem receita à vista, a administração da empresa sentiu a necessidade de negociar um Contrato-Programa com o Município de Óbidos, seu único acionista, para o ano de 2021 por forma a garantir a continuidade da empresa no enquadramento pandémico que ainda se atravessa, com a previsão de continuidade para o próximo ano de 2021.

No entanto, apesar de todas as adversidades sentidas no decorrer de 2020, a empresa municipal conseguiu cumprir novos objetivos graças ao empenho dos colaboradores, que, de forma ímpar, reinventaram a forma de trabalhar e otimizaram as ferramentas digitais disponíveis, levando a que Óbidos não fosse ficar adormecida. O Conselho de Administração agradece a todos os envolvidos nas ações apresentadas, reforçando a resiliência da sua equipa de colaboradores que nunca baixou os braços perante uma crise pandémica nunca antes sentida e o envolvimento da comunidade local nas ações que se foram dinamizando ao longo dos extensos meses de 2020.

Óbidos, 6 de Maio de 2021

O Presidente do Conselho de Administração (Não Executivo)



(Ricardo José Pedro Rodrigues Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração (Executivo)



(Alexandre dos Santos Ferreira)

A Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)



(Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis)

## 1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO

### 1.1 Considerações Gerais

Este relatório e contas respeitantes ao ano de 2020, é elaborado nos termos da alínea d) do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e o previsto, na alínea g) do artigo 13.º e no artigo 33.º dos Estatutos da Óbidos Criativa, E.M.

### 1.2 A Atividade e o Impacto da Covid-19

Os dois capítulos seguintes visam identificar a atividade da Óbidos Criativa, E.M., no que concerne os gastos e rendimentos executados no ano de 2020.

No enquadramento do expectável e dentro do orçado e planificado para o ano de 2020, esta análise contempla:

- A execução da calendarização dos últimos dias do evento, Óbidos Vila Natal 2019/2020 de 01 a 05 de janeiro de 2020;
- Os custos de desenvolvimento inicial, para a realização do evento Festival Internacional de Chocolate de Óbidos – 24 de abril a 3 de maio de 2020, posteriormente cancelado; e
- 78 dias de funcionamento e desempenho normais e previstos no orçamento do ano de 2020.

Em resposta à Pandemia da COVID-19, o Presidente da República declarou a 18 de março de 2020, através do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, o Estado de Emergência, interditando assim, a realização de eventos, situação que foi prorrogada, quanto aos aglomerados de pessoas, até ao último dia do ano 2020.

Factos subsequentes (ao primeiro) Estado de Emergência:

- O cumprimento das medidas implementadas em contexto Covid-19 condicionou a atividade da empresa num total de 288 dias dos 366 do ano de 2020;
- A suspensão de receitas correspondentes a cessões de espaços, reduziram em 42,73% face ao previsto;
- No período de interrupção da atividade normal da empresa municipal foram implementados horários rotativos, utilizando o método das equipas em espelho, preservando, desta foram, a saúde dos colaboradores e garantindo o funcionamento possível da empresa. Destaca-se que 41,38% dos colaboradores se mantiveram a exercer as suas funções normais de conservação, manutenção e produção de materiais diversos para os eventos e vigilância e manutenção dos espaços do Parque de Estacionamento, porque são funções que exigem a presença física de pessoas. O restante universo da empresa municipal, correspondente a 58,62% dos colaboradores, dada a especificidade de funções administrativas e de conceção e desenvolvimento de eventos, passou ao regime de teletrabalho, sempre que indicado pelas Autoridades;
- Eventos cancelados:
  - Festival Internacional de Chocolate;
  - Atividades Culturais da Semana Santa de Óbidos;
  - Festival – Latitudes – Literatura e Viajantes; e
  - FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos.
- Eventos adaptados à COVID-19:
  - Mercado Medieval de Óbidos substituído por “Roteiro Medieval”; e
  - Óbidos Vila Natal substituído por “É Urgente o Natal – em segurança. em casa. em Óbidos”.

### 1.2.1 Rendimentos

A Óbidos Criativa, E.M. conclui o exercício de 2020 com um valor de rendimentos de 265 Mil €uros, correspondente a um decréscimo de 1.4 Milhão de €uros relativamente ao ano anterior.

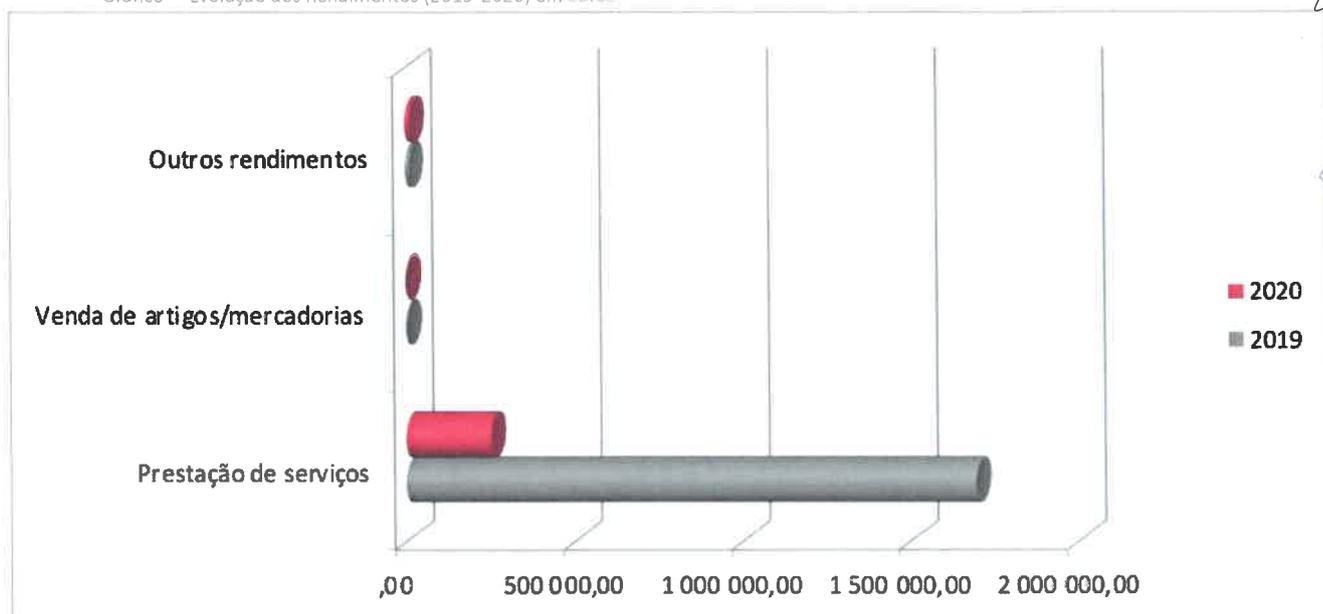
Quadro da Estrutura e Comparação de Rendimentos (2019-2020) em Mil €uros

Estrutura de Rendimentos (2019-2020)	2019		2020		Variação 20/19	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1. Venda de artigos/mercadorias	3.845,82	0,2%	1.533,69	0,6%	-2.312,13	-60,1%
2. Prestação de serviços	1.694.363,41	99,1%	249.736,44	94,2%	-1.444.626,97	-85,3%
Eventos	1.177.406,20	69,5%	85.291,54	34,2%	-1.092.114,66	-92,8%
Alugueres & Concessões	512.535,33	30,2%	164.255,87	65,8%	-348.279,46	-68,0%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	4.421,88	0,3%	189,03	0,1%	-4.232,85	-95,7%
Museus						
3. Outros rendimentos	10.774,16	0,6%	13.760,74	5,2%	2.986,58	27,7%
4. Juros e rendimentos similares						
<b>TOTAL (1.+2.+3.+4.)</b>	<b>1.708.983,39</b>	<b>100,0%</b>	<b>265.030,87</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1.443.952,52</b>	<b>-84,5%</b>

O volume de negócios decresce face ao ano anterior, decorrente do menor volume, quer de vendas (-60,1%), quer de prestações de serviço (-85,3%). A rubrica de “Alugueres & Concessões” apesar de integrar reduções de, -42,7% de receita respeitante às cessões de espaço (quanto ao previsto) e -56,3% de receita referente aos parques de estacionamento (comparativamente ao ano anterior), a respetiva rubrica apresenta uma variação negativa menos significativa comparativamente com as restantes rubricas de prestações de serviços.

Em 2020, a rubrica de “Outros rendimentos” é composta em 89,0% pela alienação de material lenhoso (eucaliptos) presente num dos bens imóveis da empresa segundo a hasta pública n.º 1/2020, acrescido de 0,4% respeitante a aluguer de equipamento e 10,6% de correções relativas a anos anteriores, nomeadamente reembolsos de municipal de imóveis e outras correções de carácter pontual. No ano anterior a mesma rubrica, somou regularizações de carácter pontual, inerente a correções respeitantes a seguros de acidentes pessoais assim como, reembolsos de imposto municipal sobre imóveis.

• Gráfico – Evolução dos Rendimentos (2019-2020) em Euros



### 1.2.2 Gastos

Os gastos totalizaram no ano de 2020, o valor de 812 Mil Euros, menos 730 Mil Euros que o montante do ano anterior, correspondente a um decréscimo de 47,3%.

Quadro da Estrutura e Comparação de Gastos (2019-2020) em Euros

Estrutura de Custos (2019-2020)	2019		2020		Variação 20/19	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1. CMVMC	1.086,45	0,1%	4.893,57	0,6%	3.807,12	350,4%
2. Fornecimento e Serviços Externos	888.188,00	57,6%	178.490,65	22,0%	-709.697,35	-79,9%
Geral/Eventos	886.220,16	99,8%	178.079,81	99,8%	-708.140,35	-79,9%
Alugueres & Concessões	1.847,84	0,2%	410,84	0,2%	-1437,00	-77,8%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	120,00	0,0%	0,00	0,0%	-120,00	-100,0%
Museus						
3. Gastos com o pessoal	590.370,09	38,3%	591.900,14	72,9%	1.530,05	0,3%
Geral/Eventos	546.749,14	92,6%	564.753,61	95,4%	18.004,47	3,3%
Alugueres & Concessões	27.264,83	4,6%	27.146,53	4,6%	-118,30	-0,4%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	16.356,12	2,8%	0,00	0,0%	-16.356,12	-100,0%
Museus						
4. Outros Gastos e Perdas	33.188,78	2,2%	11.624,25	1,4%	-21.564,53	-65,0%
5. Gastos de depreciação e de amortização	23.214,41	1,5%	23.039,86	2,8%	-174,55	-0,8%
6. Juros e Gastos similares	5.807,14	0,4%	2.166,50	0,3%	-3.640,64	-62,7%
<b>TOTAL (1.+2.+3.+4.+5.+6.)</b>	<b>1.541.854,87</b>	<b>100,00%</b>	<b>812.114,97</b>	<b>100,0%</b>	<b>-729.739,90</b>	<b>-47,3%</b>

Segue uma análise pormenorizada em relação às diferentes rubricas de gastos com maior relevância e que contribuíram para o resultado apresentado no quadro acima:

- O aumento do custo das matérias vendidas e matérias consumidas em 4 Mil €uros, deve-se consequentemente ao decréscimo da margem bruta de vendas comparativamente com o somatório das regularizações e atualizações efetuadas em inventário e o diferencial da margem de lucro praticada no ano anterior.

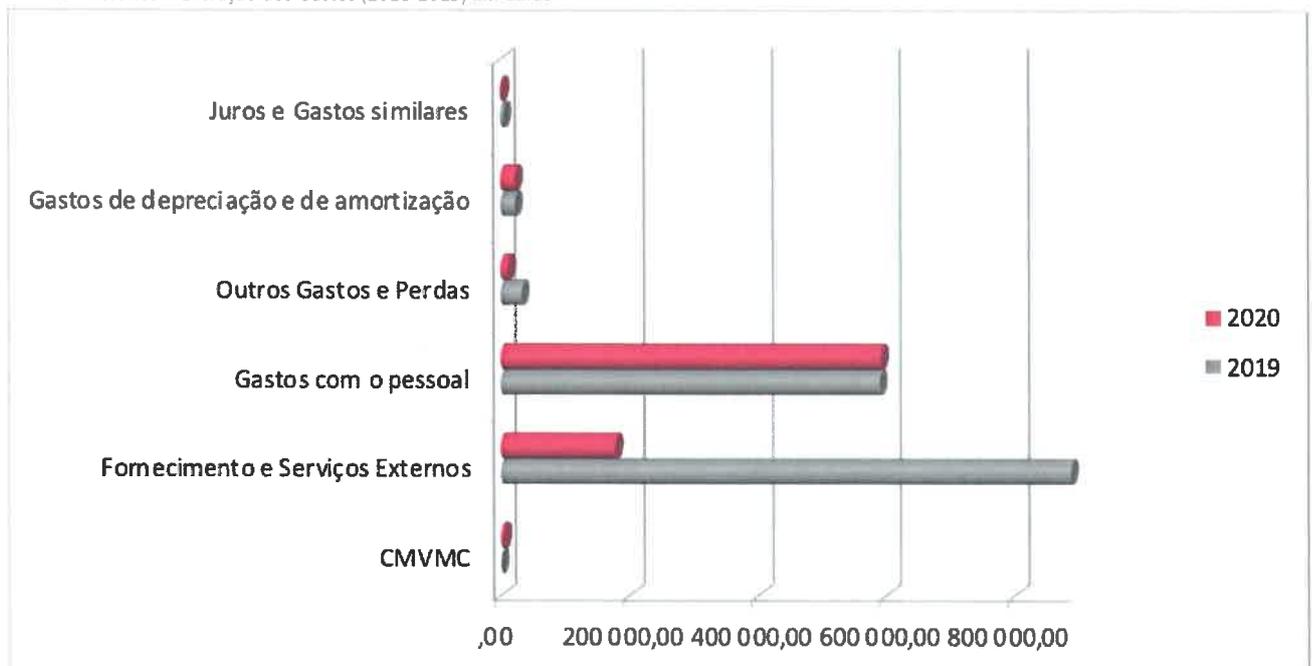
- Os fornecimentos e serviços externos representam 22,0% dos gastos totais, constituindo a seguir aos gastos com o pessoal a rubrica com maior expressão na estrutura de gastos, atingindo um decréscimo de 710 Mil €uros face ao ano anterior (-79,9%).

- Os gastos com pessoal, rubrica com maior impacto na estrutura de gastos (72,9%) neste ano de 2020, atingindo um montante de 592 Mil €uros. Esta rubrica registrou um aumento de 0,3% devido ao retorno de dois colaboradores a partir de 01 de janeiro de 2020, segundo término do Contrato de Acordo de Interesse Público com a Câmara Municipal. Não consta como diferencial o valor exato do respetivo incremento dada as flutuações imprevisíveis na apresentação de colaboradores ao serviço, nomeadamente por baixas médicas por doença natural, baixas médicas por acidentes de trabalho e faltas para assistência a filhos por encerramento do estabelecimento de ensino, uma das medidas de apoio excecional à família no âmbito da COVID-19.

- O decréscimo em 65% na rubrica dos outros gastos, deve-se ao cancelamento dos eventos e consequentemente da falta de cobrança de taxas aplicadas pela Sociedade Portuguesa de Autores e respetivas regularizações de taxas de anos anteriores, como sucedeu no ano anterior.

- O decréscimo de 174,55 €uros das depreciações, deve-se à aquisição do estritamente indispensável para substituir ou manter a conservação e utilidade do imobilizado existente. Os investimentos do período em Ativos Fixos Tangíveis totalizaram os 1.243,09 €uros.

Gráfico - Evolução dos Gastos (2018-2019) em €uros



## 1.2.3 Resultados

Quadro – Resultados e Indicadores (2019-2020) em Euros

Resultados e Indicadores (2019-2020)	2019	2020	Vár.19/20
Operacionais	172.935,66	-544.917,60	-717.853,26
Antes de Impostos	167.128,52	-547.084,10	-714.212,62
Imposto s/ Rendimentos	-41.432,85	-4.560,11	-36.872,74
Líquidos do Exercício	125.695,67	-551.644,21	-677.339,88
EBITDA	196.150,07	-521.877,74	-718.027,81

O resultado líquido do exercício de -552 Mil Euros, decresceu em 677 Mil Euros face ao ano anterior. Em 2020, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos) atinge o valor de -522 Mil Euros, refletindo a variação negativa de 718 Mil Euros face ao ano anterior.

## 1.3 Posição Financeira

## 1.3.1 Indicadores Económico-Financeiros

Apresentam-se de seguida alguns indicadores económico financeiros.

Quadro – Rácios da Estrutura Financeira em Euros

Rácios	2019	2020
Autonomia Financeira (%) - Capital Próprio / Ativo	83,58%	89,00%
Solvabilidade (%) - Capital Próprio / Passivo	509,09%	809,47%
Endividamento (%) - Passivo / Ativo	16,42%	11,00%
Estrutura do Endividamento (%) - Passivo Corrente / Passivo	95,64%	89,74%
<b>Liquidez</b>		
Liquidez Geral - Ativo Corrente / Passivo Corrente	3,76	3,77
<b>Equilíbrio Financeiro</b>		
Fundo de Maneio – ( Ativo Corrente - Passivo Corrente )	882.719,19	352.962,16
<b>Margem Bruta sobre as Vendas (%) - (Vendas - CMVMC) / (Vendas)</b>	71,75%	-219,07%
<b>Funcionamento</b>		
Rotação do Ativo (%) - Volume de Negócios / Ativo	83,41%	19,45%
<b>Cash-Flow</b>		
Cash Flow Bruto -( Resultado Líquido do Período + Deprecia. e Amortizações + Provisões + Imparidades)	148.910,08	-528.604,35

Desta análise evidencia-se que a Óbidos Criativa – E.M. apesar dos resultados do exercício, apresenta-se livre de preocupações no âmbito do endividamento e autonomia, sendo que, os rácios inerentes ao endividamento decresceram e os rácios inerentes à autonomia, solvabilidade e liquidez aumentaram.

Acresce-se ainda com o quadro abaixo apresentado, que a estrutura do balanço manteve-se estável.

Estrutura do Balanço em milhares de euros

	2019		2020			2019		2020	
	Valor	%	Valor	%		Valor	%	Valor	%
Ativo não corrente	834	41%	812	63%	Capital Próprio	1.702	84%	1.150	89%
Ativo corrente	1.202	59%	480	37%	Passivo não corrente	15	1%	15	1%
					Passivo corrente	319	16%	127	10%
<b>TOTAL</b>	<b>2.036</b>	<b>100%</b>	<b>1.292</b>	<b>100%</b>		<b>2.036</b>	<b>100%</b>	<b>1.292</b>	<b>100%</b>

### 1.3.2 Gestão de Risco

#### a) Risco de Cliente e Risco Crédito sobre Clientes

O risco de cliente é dirimido pela diversidade de clientes e elevado número de clientes individuais com pronto pagamento dos serviços (eventos). O risco de crédito resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional da empresa. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a empresa:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito, acompanhando os créditos concedidos tanto temporal como monetariamente;
- Possui pessoas afetas às cobranças.

#### b) Riscos de Mercado

##### I. Risco de Taxa de Juro

A exposição da empresa ao risco de variação positiva da taxa de juro do Euro, é inexistente no período por não subsistirem empréstimos bancários.

##### II. Risco de Taxa de Câmbio

A empresa regra geral, só efetua negócios na moeda Euro, não estando por esse motivo suscetível a variações positivas e/ou negativas da taxa de câmbio de transação.

#### c) Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a empresa possui capacidade para assegurar atempadamente o financiamento necessário para a sua atividade de negócio.

Com este propósito, a gestão de liquidez na empresa compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cashflows quer ao nível das operações, quer ao nível consolidado, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal e anual). Como é possível demonstrar pelos seus rácios, a empresa municipal, não obstante as situações ocorridas em 2020, esta ainda goza de uma boa situação ao nível da liquidez, não existindo riscos a este nível.

## 2. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A execução perante o orçamento anual de exploração, nomeadamente a Demonstração Previsional de Resultados para o ano de 2020, resume-se no quadro seguinte:

Quadro Resultados e Indicadores de Execução (Orçamento e 2020) em Euros

Resultados indicadores	Orçamento	2020	Desvio
Operacionais	37.696,89	-544.917,60	-582.614,49
Antes de Impostos	37.696,89	-547.084,10	-584.780,99
Imposto s/ Rendimentos	15.423,65	4.560,11	-10.863,54
Líquidos do Exercício	22.273,24	-551.644,21	-573.917,45
EBITDA	62.920,17	-521.877,74	-584.797,91

## 3. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTO

O plano de investimentos elaborado para o ano de 2020 previa um montante de 15 Mil Euros, tendo essa verba sido executada em Mil Euros (1.243,09€) o que representa um desvio de cerca de 14 Mil Euros (13.756,91€).

## 4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do artigo 40.º da Lei 50/2012 de 31 de agosto e o facto do resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, o Município de Óbidos na qualidade de sócio detentor de 100% da Óbidos Criativa, E.M., deverá realizar uma transferência financeira na proporção da respetiva participação social no valor de **547.084,10 Euros**. Esta transferência visa equilibrar os resultados do exercício em causa.

Quanto ao valor de **4.560,11 Euros** respeitante ao imposto sobre o rendimento do período e que não se encontra enquadrado nem legislado no parágrafo anterior, propomos que seja coberto o respetivo montante com recurso a reservas livres.

## 5. PERSPETIVAS FUTURAS

No momento da preparação das demonstrações financeiras referentes ao exercício do ano de 2020, a economia mundial continua a ser abalada pela Pandemia da COVID-19. Desde a declaração da pandemia pela OMS (Organização Mundial de Saúde), a 11 de março de 2020, que a empresa municipal tem vindo a adaptar-se a esta nova realidade.

O Teletrabalho passou a ser uma realidade para os colaboradores que desempenham tarefas administrativas nas diversas áreas e também para os colaboradores que desenvolvem os projetos de eventos, a parte que representa a maior atividade desenvolvida pela empresa.

A  
D

Uma das grandes adaptações que os projetos da empresa sofreram foi a passagem ao digital. Esta tentativa, iniciada com a comemoração do Mercado Medieval de Óbidos, levou a empresa ao desenvolvimento de ações com ligações a plataformas digitais. A vertente híbrida de eventos começou a ser uma realidade com momentos preparados no terreno e divulgados através de streaming, como por exemplo o destaque para a data de inauguração daquele que seria o 18.º Mercado Medieval de Óbidos. Ao longo dos meses seguiram-se mais adaptações e aquilo que seria o Óbidos Vila Natal também se transformou em atividades híbridas, desta vez marcando uma maior presença no mundo digital.

A Óbidos Criativa, E.M. tem cumprido todas as diretivas emanadas pelas Autoridades Nacionais e tem adotado todas as medidas de segurança necessárias ao seu funcionamento.

O facto de todos os eventos programados para o ano de 2020 terem sido cancelados e as várias restrições à circulação e confinamento de pessoas, durante vários períodos, levou a empresa a esta reinvenção que, no futuro, não irá deixar de acontecer, embora se perspetive que o segundo semestre de 2021 seja um período de abertura e que, cumprindo rigorosamente as regras emanadas pelas Autoridades, já seja possível começar a organizar algumas atividades com a presença de público, voltando a empresa a entrar num caminho de estabilidade e desenvolvimento.

Foi celebrado um contrato-programa com o Município de Óbidos, com vista a assegurar a manutenção das finalidades culturais e de promoção da Vila de Óbidos, assegurando por esta via as receitas necessárias a um funcionamento positivo da Óbidos Criativa, E.M. para 2021.

Em face do exposto e apesar do nível de incerteza e volatilidade da situação não permitir estimar com exatidão os impactos financeiros futuros na empresa, em resultado das situações atrás descritas, é convicção da administração que o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado, não havendo intenções nem perspetivas de constrangimentos severos que a impeçam de prosseguir em continuidade.

## 6. INFORMAÇÕES DIVERSAS

- A entidade não dispõe de sucursais.
- A Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
  - Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
  - Durante o período de 2020, a Entidade não efetuou transações com quotas próprias sendo nulo o saldo detido em 31 de dezembro de 2020.
  - Não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre administradores e a sociedade.
  - A empresa municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na posição financeira e bem assim, que coloque em causa a continuidade das operações.
  - As decisões tomadas pelo Município de Óbidos e pelo órgão de gestão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.
  - Relativamente à atividade da empresa, não se verificam quaisquer problemas de cariz ambiental, não resultando contingências associadas.

Após o termo do período, além das questões divulgadas nas perspetivas futuras e em nota apropriada em Anexo, não se verificaram quaisquer factos dignos de destaque que possam afetar estas demonstrações financeiras. As Demonstrações Financeiras para o período de 2020 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 6 de Maio de 2021.

Óbidos, 6 de Maio de 2021

O Presidente do Conselho de Administração (Não Executivo)



(Ricardo José Pedro Rodrigues Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração (Executivo)



(Alexandre dos Santos Ferreira)

A Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)



(Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis)

Óbidos<sup>E.M.</sup> **Criativa**

*Handwritten signature and initials*

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período intercalar de  
1 janeiro a 31 dezembro 2020

## Óbidos Criativa

Nif 507566343

## Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período Intercalar entre 01 de Janeiro de 2020 e 31 de Dezembro de 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valores em Euros	
		PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	10; 17	251 270,13	1 698 209,23
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8; 17	-4 893,57	-1 086,45
Fornecimentos e serviços externos	14; 17	-178 490,65	-888 188,00
Gastos com o pessoal	15; 17	-591 900,14	-590 370,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	16	13 760,74	10 774,16
Outros gastos e perdas	16	-11 624,25	-33 188,78
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-521 877,74</b>	<b>196 150,07</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-23 039,86	-23 214,41
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-544 917,60</b>	<b>172 935,66</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-2 166,50	-5 807,14
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-547 084,10</b>	<b>167 128,52</b>
Imposto sobre o rendimento do período	11	-4 560,11	-41 432,85
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-551 644,21</b>	<b>125 695,67</b>

A Administração



A Contabilista Certificada



## Óbidos Criativa

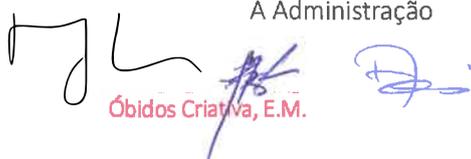
Nif 507566343

## Balço Individual em 31 de Dezembro de 2020

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6; 17	45 674,57	67 471,34
Propriedades de investimento	7; 17	766 000,00	766 000,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	90,41
		811 674,57	833 561,75
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	386 231,43	390 935,37
Clientes	12	53 553,20	166 150,45
Estado e outros entes públicos	11	3 424,01	0,00
Outros créditos a receber	12	693,16	6 963,61
Diferimentos	9	3 755,65	26 900,06
Caixa e depósitos bancários	4	32 810,51	611 464,73
		480 467,96	1 202 414,22
<b>Total do ativo</b>		1 292 142,53	2 035 975,97
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	13	1 137 886,00	1 137 886,00
Reservas legais	13	99 040,41	86 470,84
Outras reservas	13	409 967,78	296 841,68
Resultados transitados	13	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	13	54 815,53	54 815,53
		1 701 709,72	1 576 014,05
Resultado líquido do período		-551 644,21	125 695,67
Interesses minoritários			
<b>Total do capital próprio</b>		1 150 065,51	1 701 709,72
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Passivos por impostos diferidos	11	14 571,22	14 571,22
		14 571,22	14 571,22
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	11 696,22	33 929,71
Adiantamentos de clientes	12	0,00	269,00
Estado e outros entes públicos	11	21 293,90	74 770,03
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	12	94 515,68	201 808,72
Diferimentos	9	0,00	8 917,57
Passivos financeiros detidos para negociação			
		127 505,80	319 695,03
<b>Total do passivo</b>		142 077,02	334 266,25
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		1 292 142,53	2 035 975,97

A Administração



Óbidos Criativa, E.M.

A Contabilista Certificada



Michelle Ferreira

## Óbidos Criativa

Nif 507566343

## Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período Intercalar entre 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro 2020

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		400 360,31	1 976 738,52
Pagamentos a fornecedores		-323 155,83	-1 069 515,94
Pagamentos ao pessoal		-475 140,54	-479 277,34
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-397 936,06</b>	<b>427 945,24</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-38 639,43	-21 896,01
Outros recebimentos/pagamentos		-140 835,64	-306 555,71
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<b>-577 411,13</b>	<b>99 493,52</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-1 243,09	-8 083,09
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<b>-1 243,09</b>	<b>-8 083,09</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	<b>-578 654,22</b>	<b>91 410,43</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	611 464,73	520 054,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	32 810,51	611 464,73

A Administração

A Contabilista Certificada




Óbidos Criativa

Nif 507566343

Óbidos Criativa, E.M.

## Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Do período entre 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro 2020

[Valores em euros]

	1	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de Revalorização	Resultados transitados		
<b>Posição no início do Período 2020</b>			1 137 886,00	86 470,84	296 841,68	54 815,53	0,00	125 695,67	1 701 709,72
<b>Alterações no período</b>		13							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de pol. contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstr. financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revaloriz. de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	12 569,57	113 126,10	0,00	0,00	-125 695,67	0,00
	<b>2</b>		<b>0,00</b>	<b>12 569,57</b>	<b>113 126,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-125 695,67</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>3</b>							-551 644,21	-551 644,21
<b>Resultado Integral</b>	<b>4 = 2 + 3</b>							-677 339,88	-551 644,21
Operações com detentores de capital próprio									
Resizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>5</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Posição no fim do Período 2020</b>		<b>6 = 1 + 2 + 3 + 5</b>	<b>1 137 886,00</b>	<b>99 040,41</b>	<b>409 967,78</b>	<b>54 815,53</b>	<b>0,00</b>	<b>-551 644,21</b>	<b>1 150 065,51</b>

A Administração



A Contabilista Certificada



## Óbidos Criativa

Nif 507566343

## Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Do período entre 01 de Janeiro de 2019 a 31 de Dezembro

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							(Valores em euros)
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de Revalorização	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
<b>Posição no início do Período 2019</b>	<b>1</b>	Notas	1 137 886,00	86 470,84	481 535,58	54 815,53	-198 051,12	13 357,22	1 576 014,05
<b>Alterações no período</b>		<b>13</b>							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de polít. contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de conversão de demonstra. financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revaloriz. de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio capital próprio			0,00	0,00	-184 693,90	0,00	198 051,12	-13 357,22	0,00
	<b>2</b>		0,00	0,00	-184 693,90	0,00	198 051,12	-13 357,22	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>3</b>						125 695,67	125 695,67
<b>Resultado Integral</b>		<b>4 = 2 + 3</b>						112 338,45	125 695,67
<b>Operações com detentores de capital próprio</b>									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>5</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no fim do Período 2019</b>	<b>6 = 1 + 2 + 3 + 5</b>		1 137 886,00	86 470,84	296 841,68	54 815,53	0,00	125 695,67	1 701 709,72

A Administração



A Contabilista Certificada



Óbidos<sup>E.M.</sup> **Criativa**



## ANEXO

31 de dezembro de 2020

1.	IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE	28
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	29
2.1.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO	29
2.2.	PRESSUPOSTO DE CONTINUIDADE	29
2.3.	REGIME DO ACRÉSCIMO	29
2.4.	CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES	29
2.5.	PASSIVOS CONTINGENTES	29
2.6.	PASSIVOS FINANCEIROS	30
2.7.	COMPARABILIDADE	30
2.8.	EVENTOS SUBSEQUENTES	30
2.9.	DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC	30
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	30
3.1.	BASES DE MENSURAÇÃO	30
3.1.1	Moeda funcional e de apresentação	30
3.1.2	Ativos fixos tangíveis	31
3.1.3	Propriedades de Investimento	31
3.1.4	Imposto sobre o rendimento	32
3.1.5	Inventários	32
3.1.6	Clientes e outros créditos a receber	32
3.1.7	Caixa e equivalentes de caixa	32
3.1.8	Capital Social	33
3.1.9	Outros instrumentos de capital próprio	33
3.1.10	Provisões	33
3.1.11	Fornecedores e outras dívidas a pagar	33
3.1.12	Rédito e regime do acréscimo	33
3.1.13	Subsídios Recebidos	33
3.1.14	Gastos e regime do acréscimo	34
3.1.15	Benefícios dos empregados	34
3.2.	PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO	34
3.3.	POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS	35
3.4.	OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES	35
4.	FLUXOS DE CAIXA	36
4.1.	DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS E DOS MOVIMENTOS HAVIDOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS	36
4.2.	OUTRAS INFORMAÇÕES	36
5.	PARTES RELACIONADAS	37
5.1.	ENTIDADES QUE PARTICIPAM NO CAPITAL DA ENTIDADE	37
5.2.	REMUNERAÇÕES DOS GESTORES	37
5.3.	TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS	37
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	38
6.1.	QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	38
7.	PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO	40
7.1.	QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	40
7.2.	OUTRA INFORMAÇÃO SOBRE PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	40
7.3.	MEDIDA EM QUE O JUSTO VALOR DA PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO SE BASEOU	41
8.	INVENTÁRIOS	41
8.1.	QUADRO DE APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	41
8.2.	DECOMPOSIÇÃO DA RUBRICA "INVENTÁRIOS"	41
8.3.	APURAMENTO DA VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	42

8.4.	PERDAS POR IMPARIDADE EM INVENTÁRIOS	42
9.	DIFERIMENTOS	42
9.1.	DIVULGAÇÃO DOS ELEMENTOS QUE CONSTITUEM A RUBRICA "DIFERIMENTOS"	42
10.	RÉDITO	43
10.1.	QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DO PERÍODO	43
11.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	43
11.1.	DIVULGAÇÃO DOS SEGUINTE COMPONENTES DE GASTO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	43
11.2.	DECOMPOSIÇÃO DOS SALDOS COM O ESTADO	43
11.3.	IMPOSTO DIFERIDO E CORRENTE RECONHECIDO NOS RESULTADOS	44
11.4.	DECOMPOSIÇÃO DAS BASES DE CÁLCULO DE IMPOSTOS DIFERIDOS ATIVOS E PASSIVOS À DATA DO BALANÇO	44
12.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	45
12.1.	PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS FINANCEIROS	45
12.2.	DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA	45
12.3.	CATEGORIAS (NATUREZAS) DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS, PERDAS POR IMPARIDADE, RENDIMENTOS E GASTOS ASSOCIADOS	46
12.4.	DECOMPOSIÇÃO DA RUBRICA "OUTROS CRÉDITOS A RECEBER"	47
12.5.	DECOMPOSIÇÃO DA RUBRICA "OUTRAS DIVIDAS A PAGAR"	48
13.	CAPITAIS PRÓPRIOS	48
13.1.	INDICAÇÃO DAS QUANTIAS DO CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E DO CAPITAL SOCIAL POR REALIZAR E RESPECTIVOS PRAZOS DE REALIZAÇÃO	48
13.2.	MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS RUBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS, AINDA NÃO REFERIDOS ANTERIORMENTE	48
14.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	50
14.1.	DECOMPOSIÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	50
15.	GASTOS COM O PESSOAL	51
15.1.	PESSOAL AO SERVIÇO DA ENTIDADE E HORAS DE TRABALHO	51
15.2.	GASTOS COM O PESSOAL	51
15.3.	OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	51
16.	OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS	52
16.1.	DECOMPOSIÇÃO DA RUBRICA "OUTROS GASTOS"	52
16.2.	DECOMPOSIÇÃO DA RUBRICA "OUTROS RENDIMENTOS"	52
17.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	53
17.1.	INFORMAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÓMICA	53
17.2.	INFORMAÇÃO POR MERCADO GEOGRÁFICO	54
17.3.	OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMA LEGAL	54
18.	OUTRAS INFORMAÇÕES	55
18.1.	OUTRAS DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS	55
18.2.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS OU, SE APLICÁVEL, A APLICAÇÃO DE RESULTADOS	55
19.	GESTÃO DE RISCO	55
20.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	56
20.1.	AUTORIZAÇÕES PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	56
20.2.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO QUE NÃO DERAM LUGAR A AJUSTAMENTOS	56
	ANEXO I - RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	
	ANEXO I - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	
	ANEXO I - DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2020	



Óbidos<sup>E.M.</sup> Criativa

O presente Anexo, relativo ao período económico que termina a 31 de Dezembro de 2020, procede à compilação das divulgações que a Entidade considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE

A Empresa Óbidos Criativa, E.M., tem a sua sede no Largo de São Pedro, na vila e concelho de Óbidos. A Empresa tem como atividade principal a organização de atividades de animação turística (CAE 93293) e atividades secundárias das atividades dos sítios e monumentos históricos (CAE 91030), atividades de apoio às artes do espetáculo (CAE 90020), comércio e retalho de outros produtos (CAE 47784) e pastelarias e casas de chá (CAE 56303).

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa. O período de relato das demonstrações financeiras corresponde o seu ano civil de 2020 e a data de relato é 31/12/2020.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

### 2.2. Pressuposto de Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Administração mesmo tendo em consideração os impactos gerais e globais do Covid-19, considera que, a aplicação do pressuposto do princípio da continuidade é apropriada, cumprindo consequentemente o constante no Contrato-Programa celebrado com o Município de Óbidos a 28/12/2020.

### 2.3. Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### 2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

### 2.5. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

---

**2.6. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

---

**2.7. Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019. Sempre que ocorra lugar a reexpressões, os efeitos nos comparativos são reexpressos e objeto das correspondentes divulgações.

---

**2.8. Eventos Subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

---

**2.9. Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

---

**3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

---

**3.1. Bases de mensuração**

---

**3.1.1 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e ganhos similares obtidos" ou "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", para todos os outros saldos/transações.

### 3.1.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até dia 31 de Dezembro de 2009, encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido de depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado de revalorizações estão creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra a respetiva quantia escriturada de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração de resultados como perdas por imparidade.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontrar reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para “Resultados transitados”. Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens depreciables é também transferido para a rubrica “Resultados transitados”.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta ou pelo método do saldo decrescente, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada bem.

As taxas de depreciação utilizadas, em conformidade com o período de vida útil atribuído a cada ativo, estão compreendidas nos períodos (mínimo e máximo) previstos no DR 25/2009, coincidentes com os períodos de vida útil estimada e que são os seguintes:

Descrição	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	4-25
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4-20

Os custos com reparação e manutenção que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

O custo de um ativo construído pela própria entidade determina-se usando os mesmos princípios quanto a um ativo adquirido, ou seja, corresponde aos valores dos materiais, mão de obra e gastos diretos, imputados à sua construção.

### 3.1.3 Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente terrenos, edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente ou, se desnecessário por tratar-se de uma avaliação de mercado aceite pelo órgão de gestão, por uma avaliação interna assente nos critérios de determinação do justo valor do ativo. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Aumentos/Reduções de justo valor”.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), bem como os rendimentos/rendas obtidos com propriedades de investimento, são reconhecidas na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

#### 3.1.4 Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. O Município de Óbidos não tem derrama, ao valor da coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020 poderão ainda estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

#### 3.1.5 Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao “custo médio ponderado” como método de custeio.

Os produtos acabados e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

Nos casos em que o valor realizável líquido destes bens é inferior ao custo, reconhecem-se perdas por imparidade. A Entidade não adotou o sistema de inventário permanente na contabilização dos inventários, estando legalmente dispensada ao abrigo da alínea d), n.º 4 do art.º 12º do DL 158/2009 de 13/7.

#### 3.1.6 Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

#### 3.1.7 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

É adotado o sistema de fundo fixo na gestão dos valores existentes e caixa.

### 3.1.8 Capital Social

O capital social é de 1.137.886 euros, está totalmente realizado e é detido na totalidade pelo Município de Óbidos.

### 3.1.9 Outros instrumentos de capital próprio

Os outros instrumentos de capital próprio são registados pelo seu valor nominal e correspondem a instrumentos financeiros que não se enquadram na definição de passivo financeiro.

### 3.1.10 Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.1.11 Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor e ao seu custo amortizado, que não difere do valor nominal. Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

### 3.1.12 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas e prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Dividendos obtidos" quando existe o direito de os receber.

### 3.1.13 Subsídios Recebidos

Os subsídios recebidos são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações e amortizações dos ativos subsidiados.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, mensurados pelo custo amortizado, na rubrica de "Financiamentos obtidos".

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação e estágios profissionais, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.1.14 Gastos e regime do acréscimo

Os gastos são reconhecidos na demonstração dos resultados quando o dispêndio não produza benefícios económicos futuros ou quando os benefícios económicos futuros não se qualifiquem, ou deixem de se qualificar, para reconhecimento no balanço como ativo. São ainda reconhecidos gastos na demonstração dos resultados quando são incorridos passivos sem o reconhecimento de ativos.

Os gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, o que significa que são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos.

### 3.1.15 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Não existem outros benefícios atribuídos ao pessoal ou órgãos sociais para além dos de benefícios de curto prazo.

## 3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetaram as quantias relatadas dos ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data da aprovação destas demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das estimativas.

As estimativas contabilísticas mais relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 incluíram:

- a) Imparidade de ativos tangíveis;
- b) Provisões para contingências;
- c) Imparidade para contas a receber;
- d) Imparidade para inventários;
- e) Vidas úteis e valores residuais de ativos tangíveis;
- f) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos;

- g) Estimativas sobre posições fiscais incertas; e
- h) Justo valor nas Propriedades de Investimento

A curto prazo, não se prevê qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos atuais pressupostos e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes no próximo período de relato.

### 3.3. Política de gestão de riscos

A Entidade desenvolve a sua atividade num ambiente que a coloca exposta a diversos riscos, nomeadamente o risco de mercado (que incluem o risco de taxa de câmbio, de taxa de juro e de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Alicerçada numa política de continuidade a Entidade monitoriza os riscos de modo a minimizar os efeitos adversos que possam provocar sobre o seu desempenho financeiro.

#### a) Risco de taxa de câmbio

A exposição da Entidade ao risco de taxa de câmbio resulta na sua maioria a saldos de terceiros denominados em moeda diferente do euro, no entanto os montantes associados a estes são poucos expressivos.

#### b) Risco de taxa de juro

O endividamento da Entidade encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento ao inerente risco de volatilidade da taxa de juro.

Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da Entidade que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado.

#### c) Risco de preço

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma Entidade às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos inventários que integrem em cada momento o seu balanço, bem assim de outros ativos e instrumentos financeiros que a Entidade possua, com intenção de venda futura.

Através da monitorização que é feita sobre os preços de mercado e as perspetivas de evolução futura é convicção da Entidade que o risco de taxa de preço está razoavelmente controlado.

#### d) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros.

A exposição da Entidade ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional.

Este risco é monitorizado de forma regular através de sistemas de plafons de crédito concedido, controlo dos prazos médios de recebimento de clientes, análise da evolução do crédito concedido e, em casos cuja análise de risco, efetuada sobre o terceiro, o aconselhe, através da subscrição de seguros de crédito.

#### e) Risco de liquidez

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da Entidade para solver as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito.

A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos no momento em que estes se tornam exigíveis.

### 3.4. Outras políticas contabilísticas relevantes

- Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Não existiram juízos de valor significativos sobre estimativas.

- Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

Remete-se para o descrito na nota de acontecimentos após a data do Balanço.

- Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

É nossa convicção de que não existem incertezas associadas a estimativas que possam gerar ajustamentos em períodos seguintes.

#### 4. FLUXOS DE CAIXA

##### 4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

###### Ano 2020

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	200,00	270.894,93	270.694,93	200,00
Depósito à Ordem	611.264,73	410.872,57	989.526,79	32.610,51
Outros depósitos bancários				0,00
<b>Total caixa e depósitos bancários</b>	<b>611.464,73</b>	<b>681.767,50</b>	<b>1.260.221,72</b>	<b>32.810,51</b>

###### Ano 2019

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	200,00	1.520.936,25	1.520.736,25	200,00
Depósito à Ordem	519.854,30	2.008.245,61	1.916.835,18	611.264,73
Outros depósitos bancários				0,00
<b>Total caixa e depósitos bancários</b>	<b>520.054,30</b>	<b>3.529.181,86</b>	<b>3.437.571,43</b>	<b>611.464,73</b>

Todos os valores em Caixa encontram-se disponíveis para uso.

##### 4.2. Outras informações

Descrição	2020	2019
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Indemnizações de seguros não vida	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	0,00	0,00
<b>Pagamentos provenientes de:</b>		
Imposto sobre o rendimento	0,00	21.896,01
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	0,00	0,00

## 5. PARTES RELACIONADAS

## 5.1. Entidades que participam no capital da Entidade:

2020	
NIF	507566343
Denominação	Município de Óbidos
Sede (País)	Portugal
Capital social detido	1 134 886€
Direitos de Voto	100%
Data de Início da participação	07-02-2006
É a entidade controladora final ?	Sim

## 5.2. Remunerações dos gestores:

Natureza das remunerações	Quantias	
	2020	2019
Total de remunerações	44.246,39 €	48.133,31 €
Total de benefícios de curto prazo dos empregados		
Total de benefícios pós-emprego		
Total de outros benefícios de longo prazo		
Total de benefícios por cessação de emprego		
Total de pagamentos com base em ações		

## 5.3. Transações entre partes relacionadas:

- Consta o seguinte saldo em dívida pelo Município de Óbidos: 37.500 euros
- No exercício não foram efetuadas trocas comerciais.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

## 6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis:

A quantia e movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações de 2020 foram as seguintes:

Ano 2020	Conta 431 Terrenos e Rec. Naturais	Conta 432 Edifícios e Out. Construções	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	Conta 436 Equipamentos biológicos	Conta 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	Conta 453 AFT em curso	Conta 455 Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início do período			400 674,13	76 761,54	57 184,89		289 257,28			823 877,84
Depreciações acumuladas no início do período			380 366,79	76 761,54	44 970,34		254 307,83			756 406,50
Imparidades acumuladas no início										0,00
Saldo no início do período	0,00	0,00	20 307,34	0,00	12 214,55	0,00	34 949,45	0,00	0,00	67 471,34
Variações no período										
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	1 243,09	0,00	0,00	0,00	0,00	1 243,09
Aquisições em 1ª mão					1 243,09					0,00
Concentrações										0,00
Outras aquisições										0,00
Estimativa custos de desmantelamento										0,00
Trabalhos para a própria entidade										0,00
Revalorizações (+)										0,00
Outros aumentos										0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	5 065,32	0,00	1 611,24	0,00	16 363,30	0,00	0,00	23 039,86
Depreciações do período			5 065,32		1 611,24		16 363,30			23 039,86
Perdas por imparidade										0,00
Alienações										0,00
Abates										0,00
Outras diminuições										0,00
Reversões de Perdas de Imparidade										0,00
Transferências de AFT em curso										0,00
Transferências de/para ANCDV										0,00
Outras transferências										0,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	15 242,02	0,00	11 846,40	0,00	18 586,15	0,00	0,00	45 674,57
Valor bruto no fim do período										0,00
Depreciações acumuladas no fim do período										0,00

Todos os ativos estão livre de ónus.

Foi promovido o distrate 02/03/2021 da hipoteca que constava na descrição do registo predial do imóvel 4592 (porta da Vila) no montante máximo assegurado de 34,554 euros a favor da "Fazenda Pública".

Óbidos Criativa, E.M.

A quantia e movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações de 2019 foram os seguintes:

Ano 2019

Descrição	Conta 431	Conta 432	Conta 433	Conta 434	Conta 435	Conta 436	Conta 437	Conta 453	Conta 455	TOTAL
	Terrenos e Rec. Naturais	Edifícios e Out. Construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros Ativos Fixos Tangíveis	AFT em curso	Adiantamentos AFT	
Valor bruto no início do período			396 224,13	76 761,54	55 204,89		287 604,19			815 794,75
Depreciações acumuladas no início do período			375 767,17	76 761,54	42 675,29		237 988,09			733 192,09
Imparidades acumuladas no início										0,00
Saldo no início do período	0,00	0,00	20 456,96	0,00	12 529,60	0,00	49 616,10	0,00	0,00	82 602,66
Variáveis no período	0,00	0,00	4 450,00	0,00	1 980,00	0,00	1 653,09	0,00	0,00	8 083,09
Aumentos do período			4 450,00		1 980,00		1 653,09			8 083,09
Aquisições em 1ª mão										0,00
Concentrações										0,00
Outras aquisições										0,00
Estimativa custos de desmantelamento										0,00
Trabalhos para a própria entidade										0,00
Revalorizações (+)										0,00
Outros aumentos										0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	4 599,62	0,00	2 295,05	0,00	16 319,74	0,00	0,00	23 214,41
Depreciações do período			4 599,62		2 295,05		16 319,74			23 214,41
Perdas por imparidade										0,00
Alienações										0,00
Abates										0,00
Outras diminuições										0,00
Reversões de Perdas de Imparidade										0,00
Transferências de AFT em curso										0,00
Transferências de/para ANCDV										0,00
Outras transferências										0,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	20 307,34	0,00	12 214,55	0,00	34 949,45	0,00	0,00	67 471,34
Valor bruto no fim do período										0,00
Depreciações acumuladas no fim do período										0,00

## 7. PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO

## 7.1. Quantia escriturada e movimentos do período em propriedades de investimento:

Ano 2020				
Descrição	Modelo do Custo			TOTAL
	Terrenos e Rec.Naturais	Edifícios e Out. Construções	Outras Prop. Investimento	
<b>Divulgações</b>				
Valor bruto no início do período	191.500,00	574.500,00	0,00	766.000,00
Depreciações acumuladas no início do período				0,00
Imparidades acumuladas no início				0,00
<b>Saldo no início do período</b>	<b>191.500,00</b>	<b>574.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>766.000,00</b>
<b>Variações no período</b>				
<b>Aumentos do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aquisições				0,00
Variações no justo valor				0,00
Concentrações				0,00
Outros aumentos				0,00
<b>Diminuições do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Variações no justo valor				0,00
Depreciações do período				0,00
Perdas por imparidade				0,00
Alienações				0,00
Abates				0,00
Outras diminuições				0,00
<b>Reversões de Perdas por Imparidade</b>				0,00
<b>Transferências de PI em curso</b>				0,00
<b>Transferências de/para ANCDV</b>				0,00
<b>Transferências de/para Inventários</b>				0,00
<b>Transferências de/para AFT</b>				0,00
<b>Outras transferências</b>				0,00
<b>Diferenças de câmbio líquidas</b>				0,00
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>191.500,00</b>	<b>574.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>766.000,00</b>
Valor bruto no fim do período				0,00
Depreciações acumuladas no fim do período				0,00
<b>Valor de restrições à realização de rendimentos</b>				

As propriedades de investimento encontram-se valorizadas ao justo valor, sendo convicção da empresa e da administração que os valores de mercado não sofreram variações significativas que impliquem a sua revisão.

## 7.2. Outra informação sobre propriedades de investimento

Foram reconhecidas rendas no exercício no valor de 6.000 euros.

## 7.3. Medida em que o justo valor da propriedade de investimento se baseou

Medida em que o justo valor da propriedade de investimento (tal como mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras) se baseou numa valorização de um avaliador independente que possui uma qualificação profissional reconhecida e que tem experiência recente na localização e na categoria da propriedade de investimento que foi valorizada. Outra informação sobre propriedades de investimento (se não tiver havido tal valorização, esse facto deve se divulgado).

Os imóveis estão reconhecidos pelo Justo Valor tendo sido efetuada uma avaliação por um perito registado na CMVM que avaliou um dos imóveis sítos na Vila de Óbidos. Dessa avaliação resultou à data de passagem dos ativos para a rubrica de PI's um aumento nos capitais próprios no valor de 54.815,53 euros. Os outros dois imóveis, que estão a ser explorados pelo Município, a Administração entendeu que o seu valor corresponde ao Justo Valor em referência à data das demonstrações financeiras.

## 8. INVENTÁRIOS

## 8.1. Quadro de apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

## Ano 2020

Descrição	Mercadorias	Matérias primas subs. E consumo	Total
Inventários iniciais	71.453,42		71.453,42
Compras	189,63		189,63
Reclassificação e regularização de inventários	0,00		0,00
Inventários finais	66.749,48		66.749,48
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>4.893,57</b>	<b>0,00</b>	<b>4.893,57</b>

## Ano 2019

Descrição	Mercadorias	Matérias primas subs. E consumo	Total
Inventários iniciais	73.607,78		73.607,78
Compras	203,21		203,21
Reclassificação e regularização de inventários	-1.271,12		-1.271,12
Inventários finais	71.453,42		71.453,42
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>1.086,45</b>	<b>0,00</b>	<b>1.086,45</b>

## 8.2. Decomposição da rubrica "Inventários":

Descrição	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Mercadorias	66 749,48	71 453,42	(4 703,94)	(6,58)
Mercadorias em trânsito				
Perdas por imparidade acumuladas				
<b>Subtotal</b>	<b>66 749,48</b>	<b>71 453,42</b>	<b>(4 703,94)</b>	<b>(6,58)</b>
Matérias primas subs.e de consumo				
Produtos acabados e intermédios				
Subprodutos desperd. resid.e refugos				
Produtos e trabalhos em curso	319 481,95	319 481,95		
Adiantamentos por conta de compras				
<b>Totais</b>	<b>386 231,43</b>	<b>390 935,37</b>	<b>(4 703,94)</b>	<b>(1,20)</b>

Não existem inventários dados como penhor de garantia de quaisquer passivos.

## 8.3. Apuramento da variação nos inventários da produção:

## Ano 2020

Descrição	Produtos acabados e Intermedios	Subprodutos desperd. resid. e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventários finais			319.481,95	319.481,95
Reclassificação e regularização de inventários				0,00
Inventários iniciais			319.481,95	319.481,95
<b>Variação da produção</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00	0,00

## Ano 2019

Descrição	Produtos acabados e Intermedios	Subprodutos desperd. resid. e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventários finais			319.481,95	319.481,95
Reclassificação e regularização de inventários				0,00
Inventários iniciais			319.481,95	319.481,95
<b>Variação da produção</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00	0,00

Não ocorreu alteração, conclusão nem transmissão dos PTC durante o ano de 2020.

## 8.4. Perdas por imparidade em inventários

Avaliamos a necessidade de constituição de imparidades sobre inventários e a administração entende que os inventários estão registados por uma quantia escriturada não superior ao seu valor realizável líquido, pelo que não existem imparidades por reconhecer em inventários.

## 9. DIFERIMENTOS

## 9.1. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Diferimentos"

Descrição	2020	2019	Variação	
			Valor	%
<b>Gastos a Reconhecer (SD)</b>	3.755,65	26.900,06	<b>-23.144,41</b>	<b>-86,0</b>
Seguros	1.220,50	1.030,19	190,31	18,47
...				
Outros	2.535,15	25.869,87	-23.334,72	-90,2
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>0,00</b>	<b>8.917,57</b>	<b>-8.917,57</b>	<b>-100,0</b>
Rendas				
Contratos de construção				
...				
Outros rendim. Diferidos	0,00	8.917,57	-8.917,57	-100,0
<b>Totais</b>	<b>3.755,65</b>	<b>17.982,49</b>	<b>(14.226,84)</b>	<b>(79,11)</b>

## 10. RÉDITO

## 10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

Descrição	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Venda de bens	1.533,69	3.845,82	(2.312,13)	(60,12)
Prestação de serviços	249.736,44	1.694.363,41	(1.444.626,97)	(85,26)
<b>Subtotais</b>	<b>251.270,13</b>	<b>1.698.209,23</b>	<b>(1.446.939,10)</b>	<b>(85,20)</b>
Juros				
Dividendos				
<b>Subtotais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Totais</b>	<b>251.270,13</b>	<b>1.698.209,23</b>	<b>(1.446.939,10)</b>	<b>(85,20)</b>

## 11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

## 11.1. Divulgação dos seguintes componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	2020	2019
1 Resultado antes de impostos	-540.896,13	167.128,52
2 Imposto corrente	0,00	41.071,23
3 Imposto diferido	0,00	361,62
<b>4 Imposto sobre o rendimento (4=2+3)</b>	<b>4.560,11</b>	<b>41.432,85</b>
5 Tributações autónomas	4.560,11	4.654,82
<b>6 Taxa efetiva de imposto (6=4/1)</b>	n/a	25%

## 11.2. Decomposição dos saldos com o Estado, conforme quadro seguinte:

Descrição	2020		2019	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
IRC a Pagar		0,00		31.720,23
IRC a Recuperar	2.359,09			
PPC/PEC a recuperar				
Retenções de IRS – Trabalho dependente		4.343,00		4.324,00
Retenções de IRS – Trabalho independente		48,88		2.360,21
Retenções de IRS – Prediais				
IVA – A pagar				25.615,03
IVA – A recuperar	1.064,92			
Outros impostos				
Contribuições para a Segurança Social		16.902,02		10.750,56
<b>Totais</b>	<b>3.424,01</b>	<b>21.293,90</b>	<b>0,00</b>	<b>74.770,03</b>

## 11.3. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados, conforme quadro seguinte:

Descrição	2020	2019
<b>Imposto corrente do período</b>	<b>0,00</b>	<b>41.071,23</b>
<b>Gastos/Rendimentos de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos</b>		
<b>diferidos provenientes de:</b>	<b>0,00</b>	<b>361,62</b>
Imposto diferido relativo à realização do excedente de revalorização de ativos		
Imposto diferido relativo às perdas p/imparidade não aceites fiscalmente		361,62
Imposto diferido relativo aos prejuízos fiscais		
Imposto diferido relativo aos subsídios ao investimento		
<b>Gastos/Rendimentos de mpostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Imposto diferido relativo à realização do excedente de revalorização de ativos		
Imposto diferido relativo às perdas p/imparidade não aceites fiscalmente		
Imposto diferido relativo aos prejuízos fiscais		
Imposto diferido relativo ao subsídio ao investimento		
Imposto diferido relativo ao resultado da conversão POC/SNC		
<b>Total do imposto do período</b>	<b>0,00</b>	<b>41.432,85</b>

## 11.4. Decomposição das bases de cálculo de impostos diferidos ativos e passivos à data do balanço, conforme quadro seguinte:

Descrição	2020	2019
<b>Diferenças temporárias que originaram Ativos por impostos diferidos</b>		
Perdas p/imparidade não aceites fiscalmente		430,50
Prejuízos fiscais		
<b>Soma A</b>	<b>0,00</b>	<b>430,50</b>
<b>Diferenças temporárias que originaram passivos por impostos diferidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Excedentes de revalorização de ativos	69.386,75	69.386,75
Subsídios ao investimento		
Resultado da conversão POC/SNC		
<b>Soma B</b>	<b>69.386,75</b>	<b>69.386,75</b>
<b>Valores refletidos no balanço</b>		
Ativos por impostos diferidos (Soma Ax21%)		90,41
Passivos por impostos diferidos (Soma Bx21%)	14.571,22	14.571,22

## 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

## 12.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

## Ano 2020

Descrição	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final
Dívidas a receber de clientes	16.465,60				16.465,60
Outras dívidas a receber					0,00
<b>Totais</b>	<b>16.465,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16.465,60</b>

## Ano 2019

Descrição	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final
Dívidas a receber de clientes	16.465,60				16.465,60
Outras dívidas a receber					0,00
<b>Totais</b>	<b>16.465,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16.465,60</b>

As imparidades de clientes estão constituídas pela integridade respeitante aos saldos onde foram identificados riscos de cobrança associados.

## 12.2. Dívidas de cobrança duvidosa

Descrição	2020	2019
<b>Relativos a processos de insolvência e recuperação e processos de execução</b>		
<b>Reclamadas judicialmente</b>		
<b>Em mora:</b>	<b>16.465,60</b>	<b>16.465,60</b>
Há mais de 6 e até 12 meses		
Há mais de 12 e até 18 meses		<b>1.722,00</b>
Há mais de 18 e até 24 meses		<b>3.444,00</b>
Há mais de 24 meses	16.465,60	11.299,60
<b>Totais</b>	<b>16.465,60</b>	<b>16.465,60</b>

12.3. **Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Ano 2020

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
<b>Ativos financeiros:</b>			
<b>Cientes</b>	<b>70.018,80</b>	<b>16.465,60</b>	<b>53.553,20</b>
Clientes c/c	53.553,20		53.553,20
Clientes – Títulos a receber			0,00
Clientes – Cheques pré-datados			0,00
Clientes de cobrança duvidosa	16.465,60	16.465,60	0,00
...			0,00
Outros créditos a receber	693,16		693,16
Ativos financeiros detidos para negociação (1421)			0,00
Outros ativos financeiros (1431)			0,00
<b>Passivos financeiros:</b>			
Fornecedores	11.696,22		11.696,22
Fornecedores c/c	11.696,22		11.696,22
Fornecedores – Títulos a pagar			0,00
...			0,00
Adiantamentos de clientes			0,00
<b>Financiamentos obtidos</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
Empréstimos bancários			0,00
Descobertos bancários			0,00
Loações Financeiras			0,00
Suprimentos de participantes para negociação (1422)			0,00
Outras dívidas a pagar	94.515,68		94.515,68
Passivos financeiros detidos para negociação (1422)			0,00
Outros passivos financeiros (1432)			0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos de:</b>			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	0,00		0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros de:</b>			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	0,00		0,00

Ano 2019

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
<b>Ativos financeiros:</b>			
<b>Cientes</b>	<b>182.616,05</b>	<b>16.465,60</b>	<b>166.150,45</b>
Cientes c/c	166.150,45		166.150,45
Cientes – Títulos a receber			0,00
Cientes – Cheques pré-datados			0,00
Cientes de cobrança duvidosa	16.465,60	16.465,60	0,00
...			0,00
Outros créditos a receber	6.963,61		6.963,61
Ativos financeiros detidos para negociação (1421)			0,00
Outros ativos financeiros (1431)			0,00
<b>Passivos financeiros:</b>			
Fornecedores	33.929,71		33.929,71
Fornecedores c/c	33.929,71		33.929,71
Fornecedores – Títulos a pagar			0,00
...			0,00
Adiantamentos de clientes			0,00
<b>Financiamentos obtidos</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
Empréstimos bancários			0,00
Descobertos bancários			0,00
Locações Financeiras			0,00
Suprimentos de participantes para negociação (1422)			0,00
Outras dívidas a pagar	201.808,72		201.808,72
Passivos financeiros detidos para negociação (1422)			0,00
Outros passivos financeiros (1432)			0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos de:</b>			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	0,00		0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros de:</b>			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	0,00		0,00

Todos os valores constantes nas rubricas de ativos e passivos financeiros acima referidos, são expectáveis de ser recuperados ou liquidados num prazo não superior a 12 meses, sempre que classificados como ativos e passivos correntes.

#### 12.4. Decomposição da rubrica “Outros Créditos a Receber”

Descrição	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Fornecedores c/c (saldo devedor)	430,90	646,17	(215,27)	(33,31)
Adiantamentos ao pessoal	261,96	0,00	261,96	100,00
Devedores p/acrécimos de rendimentos	0,00	6.097,56	(6.097,56)	(100,00)
Juros a receber				
Acréc. Rend.relativos a Contratos de Construção				
Outros acréscimos de rendimentos	0,00	6.097,56	(6.097,56)	(100,00)
Outros devedores	0,30	219,88	(219,58)	(99,86)
<b>Totais</b>	<b>693,16</b>	<b>6.963,61</b>	<b>(6.270,45)</b>	<b>(90,05)</b>

## 12.5. Decomposição da rubrica "Outras Dividas a Pagar"

Descrição	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Cientes (saldo devedor)				
Remunerações a pagar	0,00	283,07	-283,07	(100,00)
Fornecedores de Investimentos	12.030,35	12.030,35	-----	-----
Credores por acréscimos	80.576,36	174.183,28	(93.606,92)	(53,74)
Seguros a liquidar				
Remunerações a liquidar – Encargos c/férias	78.614,50	74.955,29	3.659,21	4,88
Remunerações a liquidar – Gratificação de Balanço				
Remunerações a liquidar – Sub. Natal				
Outros acréscimos de gastos	1.961,86	99.227,99	(97.266,13)	(98,02)
Outros Credores	1.908,97	15.312,02	(13.403,05)	(87,53)
<b>Totais</b>	<b>94.515,68</b>	<b>201.808,72</b>	<b>(107.293,04)</b>	<b>(53,17)</b>

- A rubrica Outros Credores diz respeito, especialmente, a valores a liquidar referentes ao último evento de 2020.
- A rubrica Outros acréscimos de gastos respeita fundamentalmente gastos especializados relacionados com o último evento de 2020.

## 13. CAPITAIS PRÓPRIOS

## 13.1. Indicação das quantias do capital social subscrito e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O capital subscrito ascende a 1.137.886 euros e encontra-se integralmente realizado.

## 13.2. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios, ainda não referidos anteriormente:

Ano 2020					
Conta	Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51	Capital subscrito	1.137.886,00			1.137.886,00
52	Ações (quotas) próprias				0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio				0,00
54	Prémios de emissão				0,00
551	Reservas legais	86.470,84	12.569,57		99.040,41
552	Outras reservas	296.841,68	113.126,10		409.967,78
56	Resultados Transitados	0,00			0,00
58	Excedentes de revalorização	54.815,53			54.815,53
	Ajustamentos/Outras variações no capital				0,00
57+59	próprio				
818	Resultado Líquido do Período	125.695,67		677.339,88	-551.644,21
	<b>TOTAIS</b>	<b>1.701.709,72</b>	<b>125.695,67</b>	<b>677.339,88</b>	<b>1.150.065,51</b>

Ano 2019

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51	Capital subscrito	1.137.886,00			1.137.886,00
52	Ações (quotas) próprias				0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio				0,00
54	Prémios de emissão				0,00
551	Reservas legais	86.470,84			86.470,84
552	Outras reservas	481.535,58		184.693,90	296.841,68
56	Resultados Transitados	-198.051,12	198.051,12		0,00
58	Excedentes de revalorização	54.815,53			54.815,53
57+59	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio				0,00
818	Resultado Líquido do Período	13.357,22	125.695,67	13.357,22	125.695,67
<b>TOTAIS</b>		<b>1.576.014,05</b>	<b>323.746,79</b>	<b>198.051,12</b>	<b>1.701.709,72</b>

Conforme deliberação da Assembleia Geral de 25/03/2019, foram cobertos os resultados transitados negativos por via das Reservas Livres.

Os excedentes de revalorização resultam da avaliação pelo Justo Valor das Propriedades de Investimento, conforme divulgado na nota das propriedades de investimento.

## 14. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

## 14.1. Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos, conforme, quadro anexo:

Contas	Descrição	2020	2019	Variação	
				Valor	%
621	Subcontratos				
6221	Trabalhos especializados	46.768,40	261.428,60	-214.660,20	(82,11)
6222	Publicidade e propaganda	1.519,05	22.124,33	-20.605,28	(93,13)
6223	vigilância e segurança	0,00	421,66	-421,66	(100,00)
6224	Honorários	42.505,40	264.324,11	-221.818,71	(83,92)
6225	Comissões	1.319,04	3.824,10	-2.505,06	(65,51)
6226	Conservação e reparação	7.766,32	4.416,04	3.350,28	75,87
6228	Outros serviços especializados	718,29	11.900,20	-11.181,91	(93,96)
6231	Ferram. e utens. desig.rápido	26.628,21	93.176,26	-66.548,05	(71,42)
6232	Livros e documentação técnica				
6233	Material de escritório	1.134,88	6.407,37	-5.272,49	(82,29)
6234	Artigos para oferta				
6238	Outros materiais				
6241	Eletricidade				
6242	Combustíveis	3.463,91	7.772,77	-4.308,86	(55,44)
6243	Água				
6248	Outros fluídos	353,66	1.072,79	-719,13	(67,03)
6251	Deslocações e estadas	6.469,85	30.645,42	-24.175,57	(78,89)
6252	Transportes de pessoal				
6253	Transporte de mercadorias	280,00	1.495,26	-1.215,26	(81,27)
6254	Refeições				
6258	Outros transportes				
6261	Rendas e alugueres	29.704,44	162.942,37	-133.237,93	(81,77)
6262	Comunicação	5.015,70	5.738,76	-723,06	(12,60)
6263	Seguros	1.613,72	4.691,95	-3.078,23	(65,61)
6264	Royalties				
6265	Contencioso e notariado	135,00	1.965,00	-1.830,00	(93,13)
6266	Despesas de representação	1.151,09	102,65	1.048,44	1.021,37
6267	Limpeza, higiene e conforto	1.943,69	3.738,36	-1.794,67	(48,01)
6268	Outros serviços				
	<b>Totais</b>	<b>178.490,65</b>	<b>888.188,00</b>	<b>-709.697,35</b>	<b>(79,90)</b>

## 15. GASTOS COM O PESSOAL

## 15.1. Pessoal ao serviço da Entidade e horas de trabalho

Descrição	2020		2019	
	N.º médio de pessoas	N.º de horas trabalhadas	N.º médio de pessoas	N.º de horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	29	46.538	27	39.419
Pessoas remuneradas	29	46.538	27	39.419
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	29	46.538	27	39.419
Pessoas a tempo completo	29	46.538	27	39.419
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas a tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>				
Masculino	16	26.095	15	23.413
Feminino	13	20.443	12	16.006
<b>Prestadores de serviço</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho</b>				

## 15.2. Gastos com o pessoal:

Descrição	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Remunerações dos órgãos sociais (das quais participação nos lucros)	44.246,39	48.133,31	-3.886,92	(8,08)
Remuneração do pessoal (das quais participação nos lucros)	434.008,33	429.938,29	4.070,04	0,95
Benefícios pós emprego				
Indemnizações				
Encargos sobre as remunerações	105.292,07	104.140,03	1.152,04	1,11
Seguros de acidentes no trabalho	6.868,41	7.216,93	-348,52	(4,83)
Gastos de ação social				
Outros gastos com pessoal (dos quais: formação)	1.484,94	941,53	543,41	57,72
<b>Totais</b>	<b>591.900,14</b>	<b>590.370,09</b>	<b>1.530,05</b>	<b>0,26</b>

## 15.3. Outras divulgações sobre benefícios dos empregados:

Não existem compromissos em matéria de pensões.

Não existem adiantamentos ou créditos concedidos.

Não foram assumidos compromissos ou garantias em nome dos colaboradores.

## 16. OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS

## 16.1. Decomposição da rubrica "Outros gastos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Impostos	601,89	19.545,54	-18.943,65	(96,92)
Descontos de p.p concedidos				
Dívidas incobráveis	0,00	217,80		
Perdas em inventários	0,00	279,99	-279,99	(100,00)
Gastos e perd. em inv. não financ.				
Outros gastos e perdas	11.022,36	13.145,45	-2.123,09	(16,15)
<b>Totais</b>	<b>11.624,25</b>	<b>33.188,78</b>	<b>-21.564,53</b>	<b>(64,98)</b>

## 16.2. Decomposição da rubrica "Outros Rendimentos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Rendimentos suplementares	12.300,00	0,00	12.300,00	-
Descontos de p.p obtidos				
Recuperação de dívidas a receber				
Ganhos em inventários				
Rend. e ganhos nos rest.ativos finan.				
Rend.e ganhos em inv. não financ.				
Outros	1.460,74	10.774,16	-9.313,42	(86,44)
Juros obtidos				
Outros rendimentos similares				
<b>Totais</b>	<b>13.760,74</b>	<b>10.774,16</b>	<b>2.986,58</b>	<b>27,72</b>

## 17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

## 17.1. Informação por atividade económica

Ano 2020

Descrição	CAE93293	CAE47784	CAE91030	Total
<b>Vendas</b>	<b>0,00</b>		<b>1.533,69</b>	<b>1.533,69</b>
De mercadorias	0,00		1.533,69	1.533,69
De produtos acabados, semi-acabados, resíduos e refugos				0,00
<b>Prestações de serviços</b>	<b>249.736,44</b>			<b>249.736,44</b>
<b>Compras</b>	<b>189,63</b>			<b>189,63</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>178.490,65</b>			<b>178.490,65</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>			<b>4.893,57</b>	<b>4.893,57</b>
Mercadorias				0,00
Matérias primas, subsidiárias e de consumo				0,00
<b>Variação nos inventários da produção</b>				<b>0,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>591.900,14</b>			<b>591.900,14</b>
Remunerações	478.254,72			478.254,72
Outros gastos	113.645,42			113.645,42
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>45.674,57</b>			<b>45.674,57</b>
Quantia escriturada líquida final	45.674,57			45.674,57
Total das aquisições (das quais edifícios e outras construções)	1.243,09			1.243,09
Adições no período de ativos em curso	1.243,09			1.243,09
<b>Propriedades de investimento</b>	<b>766.000,00</b>			<b>766.000,00</b>
Quantia escriturada líquida final	766.000,00			766.000,00
Total das aquisições (das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00

Ano 2019

Descrição	CAE93293	CAE47784	CAE91030	Total
<b>Vendas</b>	<b>596,05</b>		<b>3.249,77</b>	<b>3.845,82</b>
De mercadorias	596,05		3.249,77	3.845,82
De produtos acabados, semi-acabados, resíduos e refugos				0,00
<b>Prestações de serviços</b>	<b>1.694.015,91</b>		<b>347,50</b>	<b>1.694.363,41</b>
<b>Compras</b>	<b>203,21</b>			<b>203,21</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>888.188,00</b>			<b>888.188,00</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>597,55</b>		<b>488,90</b>	<b>1.086,45</b>
Mercadorias				0,00
Matérias primas, subsidiárias e de consumo				0,00
<b>Variação nos Inventários da produção</b>				<b>0,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>590.370,09</b>			<b>590.370,09</b>
Remunerações	589.428,56			589.428,56
Outros gastos	941,53			941,53
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>67.471,34</b>			<b>67.471,34</b>
Quantia escriturada líquida final	67.471,34			67.471,34
Total das aquisições	8.083,09			8.083,09
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso	8.083,09			8.083,09
<b>Propriedades de Investimento</b>	<b>766.000,00</b>			<b>766.000,00</b>
Quantia escriturada líquida final	766.000,00			766.000,00
Total das aquisições				0,00
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00

O CAE 47784 não consta com movimentos na atividade, uma vez que o espaço físico da Loja do Pelourinho foi encerrado, embora haja continuidade de venda de mercadorias nas outras atividades apresentadas.

### 17.2. Informação por mercado geográfico

A Entidade apenas atua exclusivamente no mercado nacional, assim sendo a informação é igual à expressa na alínea anterior.

### 17.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal

- A Empresa não dispõe de sucursais.
- A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Durante o período de 2020, a Entidade não efetuou transações com quotas próprias sendo nulo o saldo detido em 31 de dezembro de 2020.
- Não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre administradores e a sociedade.
- Devemos informar que:
- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço.
- Os honorários faturados no período de 2020 pelo Revisor Oficial de Contas referem-se à Revisão Legal de Contas no valor total de 5.400,00€ ao qual acresce IVA.

Não existe até à presente data conhecimento de quaisquer aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações de caráter laboral, ambiental ou de outra índole que possam pôr em causa a atividade futura da empresa ou suscetíveis de gerar outras responsabilidades ou contingências que não tenham sido reconhecidas ou divulgadas nas presentes demonstrações financeiras.

Nos termos normas e das recomendações da Comissão de Normalização Contabilística, os efeitos no exercício a divulgar referentes ao COVID-19 são:

- Não existiram apoios específicos atribuídos à entidade nem recurso ao Lay-off simplificado;
- As restrições de abertura e de deslocação de pessoas contribuíram para a flutuação do volume de negócios ao longo do ano, justificando integralmente a redução de volume de negócios de 2019 para 2020.

## 18. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 18.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

- A empresa municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na posição financeira e bem assim, que coloque em causa a continuidade das operações.
- As decisões tomadas pelo Município de Óbidos e pelo órgão de gestão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.
- Relativamente à atividade da empresa, não se verificam quaisquer problemas de cariz ambiental, não resultando contingências associadas.
- Não foram identificadas quaisquer situações que indiquem a existência de provisões e passivos contingentes que pudessem dar origem a reconhecimento ou divulgação. Também não existem situações associadas a ativos contingentes.

### 18.2. Proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação de resultados:

Propomos que o prejuízo obtido em 2020, no valor de 551.644,21 euros, seja objeto da seguinte aplicação:

- Transferência financeira nos termos do n.º 2 do artigo 40 da Lei 50/2012, no montante de 547.084,11 euros, com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa; e
- Cobertura por reservas livres do RLE referente ao imposto no montante de 4.560,11 euros.

## 19. GESTÃO DE RISCO

A empresa municipal seguiu ao nível da gestão de risco a política adotada pela administração:

### a) **Risco de Cliente e Risco Crédito sobre Clientes**

O risco de cliente é dirimido pela diversidade de clientes e elevado número de clientes individuais com pronto pagamento dos serviços (eventos). O risco de crédito resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus

Cientes, relacionados com a atividade operacional da empresa. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a empresa:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito, acompanhando os créditos concedidos tanto temporal como monetariamente;
- Possui pessoas afetas às cobranças.

b) **Riscos de Mercado**

I. **Risco de Taxa de Juro**

A exposição da empresa ao risco de variação positiva da taxa de juro do Euro, é inexistente no período por não subsistirem empréstimos bancários.

II. **Risco da Taxa de Câmbio**

A empresa regra geral, só efetua negócios na moeda Euro, não estando por esse motivo suscetível a variações positivas e/ou negativas da taxa de câmbio de transação.

c) **Risco de Liquidez**

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a empresa possui capacidade para assegurar atempadamente o financiamento necessário para a sua atividade de negócio.

Com este propósito, a gestão de liquidez na empresa compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash flows quer ao nível das operações, quer ao nível consolidado, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal e anual). Como é possível demonstrar pelos seus rácios, a empresa municipal goza de uma boa situação ao nível da liquidez, não existindo riscos a este nível.

## 20. **ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

### 20.1. **Autorizações para emissão das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração 06/05/2021.

### 20.2. **Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:**

No momento da preparação das demonstrações financeiras referentes ao exercício do ano de 2020, a economia mundial continua a ser abalada pela Pandemia da COVID-19. Desde a declaração da pandemia pela OMS (Organização Mundial de Saúde), a 11 de março de 2020, que a empresa municipal tem vindo a adaptar-se a esta nova realidade.

O Teletrabalho passou a ser uma realidade para os colaboradores que desempenham tarefas administrativas nas diversas áreas e também para os colaboradores que desenvolvem os projetos de eventos, a parte que representa a maior atividade desenvolvida pela empresa.

Uma das grandes adaptações que os projetos da empresa sofreram foi a passagem ao digital. Esta tentativa, iniciada com a comemoração do Mercado Medieval de Óbidos, levou a empresa ao desenvolvimento de ações com ligações a plataformas digitais. A vertente híbrida de eventos começou a ser uma realidade com momentos preparados no terreno e divulgados através de streaming, como por exemplo o destaque para a data de inauguração daquele que seria o 18.º Mercado Medieval de Óbidos. Ao longo dos meses seguiram-se mais adaptações e aquilo que seria o Óbidos Vila Natal também se transformou em atividades híbridas, desta vez marcando uma maior presença no mundo digital.

A Óbidos Criativa, E.M. tem cumprido todas as diretivas emanadas pelas Autoridades Nacionais e tem adotado todas as medidas de segurança necessárias ao seu funcionamento.

O facto de todos os eventos programados para o ano de 2020 terem sido cancelados e as várias restrições à circulação e confinamento de pessoas, durante vários períodos, levou a empresa a esta reinvenção que, no futuro, não irá deixar de acontecer, embora se perspetive que o segundo semestre de 2021 seja um período de abertura e que, cumprindo rigorosamente as regras emanadas pelas Autoridades, já seja possível começar a organizar algumas atividades com a presença de público, voltando a empresa a entrar num caminho de estabilidade e desenvolvimento.

Após o encerramento do exercício e até à presente data, não se registaram outros factos suscetíveis de reconhecimento ou ajustamentos às demonstrações financeiras, devendo contudo ser divulgado que foram tomadas medidas tidas por necessárias a amenizar os efeitos que esta situação pode ter no futuro próximo e aplicadas de todas as medidas indicadas pelas Autoridades para resposta à doença pelo novo coronavírus (COVID-19).

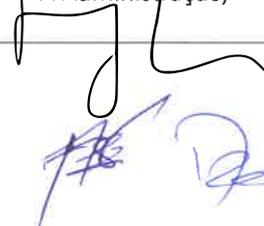
Foi celebrado um contrato-programa em 28/12/2020, com o Município de Óbidos, no valor de 437.000,00 euros, com vista a assegurar a manutenção das finalidades culturais e de promoção da Vila de Óbidos, assegurando por esta via as receitas necessárias a um funcionamento positivo da Óbidos Criativa, E.M. para 2021.

Face ao exposto e apesar do nível e incerteza e volatilidade da situação não permitir estimar com exatidão os impactos financeiros futuros na empresa, em resultado das situações atrás descritas, é convicção da administração que o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado, não havendo intenções nem perspetivas de constrangimentos severos que a impeçam de prosseguir em continuidade.

A Contabilista Certificada



A Administração,



Óbidos<sup>E.M.</sup> **Criativa**



## ANEXO I

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



Garruço, Viana & Associado  
SROC

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente  
3770-218 Oliveira do Bairro  
Portugal  
Tel: +351 234797103

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas  
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários  
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

### INTRODUÇÃO

1. Nos termos da lei e do mandato que me conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Administração da sociedade **Óbidos Criativa, E.M.** relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

### RELATÓRIO

2. No desempenho das funções que nos são atribuídas, acompanhámos regularmente a atividade da Empresa, através da análise das suas contas, da verificação dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.
3. No âmbito das nossas funções verificámos que:
  - i) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
  - ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados, tendo a empresa utilizado o referencial contabilístico aplicável, as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
  - iii) O Relatório da Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspetos mais significativos;
  - iv) A proposta de aplicação de resultados encontra-se devidamente formulada, dando cumprimento ao n.º 2 do art.º 40.º da Lei n.º 50/2012 de 31/08.
4. Alertamos ainda a Administração para os potenciais impactos resultantes do disposto no artigo 62º da Lei 50/2012, caso a Entidade venha nos dois próximos anos a enquadrar-se nas situações elencadas no n.º 1 do referido artigo.
5. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas sem Reservas com uma Ênfase.

### PARECER

5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que a assembleia geral da **Óbidos Criativa, E.M.** que:
  - i) Seja aprovado o Relatório da Administração;
  - ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2020;
  - iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados conforme proposta no Relatório de Gestão.

Oliveira do Bairro, 06 de Maio de 2021

O FISCAL ÚNICO

  
  
Garruço, Viana & Ass., SROC  
SROC 322 | CMVM 20180004  
representada por Viana

Garruço, Viana & associado, SROC, Lda  
SROC322 | CMVM 20180004  
Representada por  
João Martins Viana,  
ROC n.º 607 | CMVM n.º 20160255

**Óbidos<sup>E.M.</sup> Criativa**



## ANEXO II

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ÓBIDOS CRIATIVA E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1.292.142,53 euros e um total de capital próprio de 1.150.065,51 euros, incluindo um resultado líquido negativo de -551.644,21 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ÓBIDOS CRIATIVA E.M.** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Alertamos para o ponto “Acontecimentos Após a Data do Balanço” constante no Anexo e nos pontos “Mensagem da Administração” e “Perspetivas Futuras” do Relatório de Gestão relativamente à problemática associada à pandemia do COVID-19 e potenciais consequências para a Entidade em que a Administração compreensivelmente não está em condições de estimar possíveis impactos sobre a evolução da atividade futura, tendo contudo refletido a sua melhor avaliação a esta data.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



## **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas



**Garruço, Viana & Associado**  
SROC

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente  
3770-218 Oliveira do Bairro  
Portugal  
Tel: +351 234797103

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas  
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários  
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Oliveira do Bairro, 6 de maio de 2021

**Garruço, Viana & associado, SROC, Lda**

SROC322 | CMVM 20180004

Representada por



**Garruço, Viana & Ass., SROC**  
SROC 322 | CMVM 20180004  
representada por JViana

---

*João Martins Viana,*

ROC n.º 607 | CMVM n.º 20160255

Óbidos<sup>E.M.</sup> **Criativa**



## ANEXO III

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2020



**ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.**

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2020  
(em cumprimento com alínea b) do n.º 1 do artigo 15 da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro)

Valores em €

ID	Ano de Constituição	Class. Económica	Cliente/Devedor		Descrição	Montante	Sanções aplicáveis
	Da dívida		NIF	Designação			pelo atraso no pagamento
21111212	2014	72113	207691428	Marisa Alexandre Mendes da Costa Lourenço	Aluguer de espaço	1.230,00	
21111202	2019	721171	508123224	Circunland, AS	Bilhetes de evento	308,50	
21111238	2019	72112	513102884	Capinha d'Óbidos Lda.	Cessão de espaço	11.921,77	
21111265	2020	72112	203723147	Marco Alexandre Félix Timóteo	Cessão Quiosque	616,23	
21111275	2020	721131	221742450	Alice Vânia Vidal Fernandes	Aluguer de espaço	1.476,00	